

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1009,2 milibares. Temperatura média 27,2º máxima insolação 41,1º mínima 18,3º (Média mínima no Planalto 12º) Cumulus, Stratus. Nevoeiros, de meio claro durante o dia a encoberto à noite. Tempo no Planalto: Bom durante o dia, chuvas esparsas e passageiras à noite. Tempo no Litoral: Bom durante o dia com instabilidades esparsas à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sábado, 24 de novembro de 1979 - Ano 65 - N.º 19.576 - Edição de hoje: 16 páginas - Cr\$ 8,00

TELESC
INFORMA



Encontram-se abertas na Academia de Polícia Militar, até o próximo dia 25/01/80, as inscrições ao Concurso de Educação ao curso de Formação de Oficiais.

Gasolina a 22,60 o litro

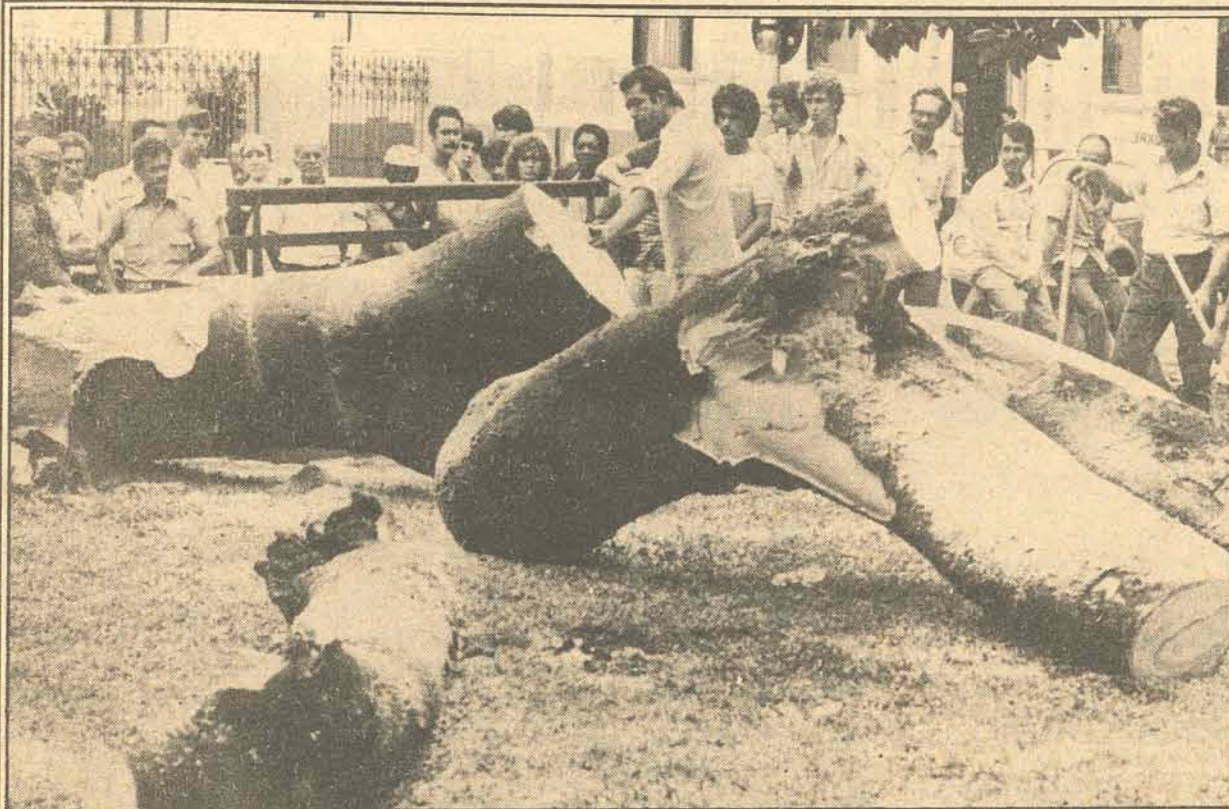
A partir de segunda-feira os preços da gasolina sofrem um reajuste de 58%. O gás liquefeito vai aumentar em dezembro (Pág. 5)

Oficiais aventureiros fazem nova rebelião na Bolívia

Página 11

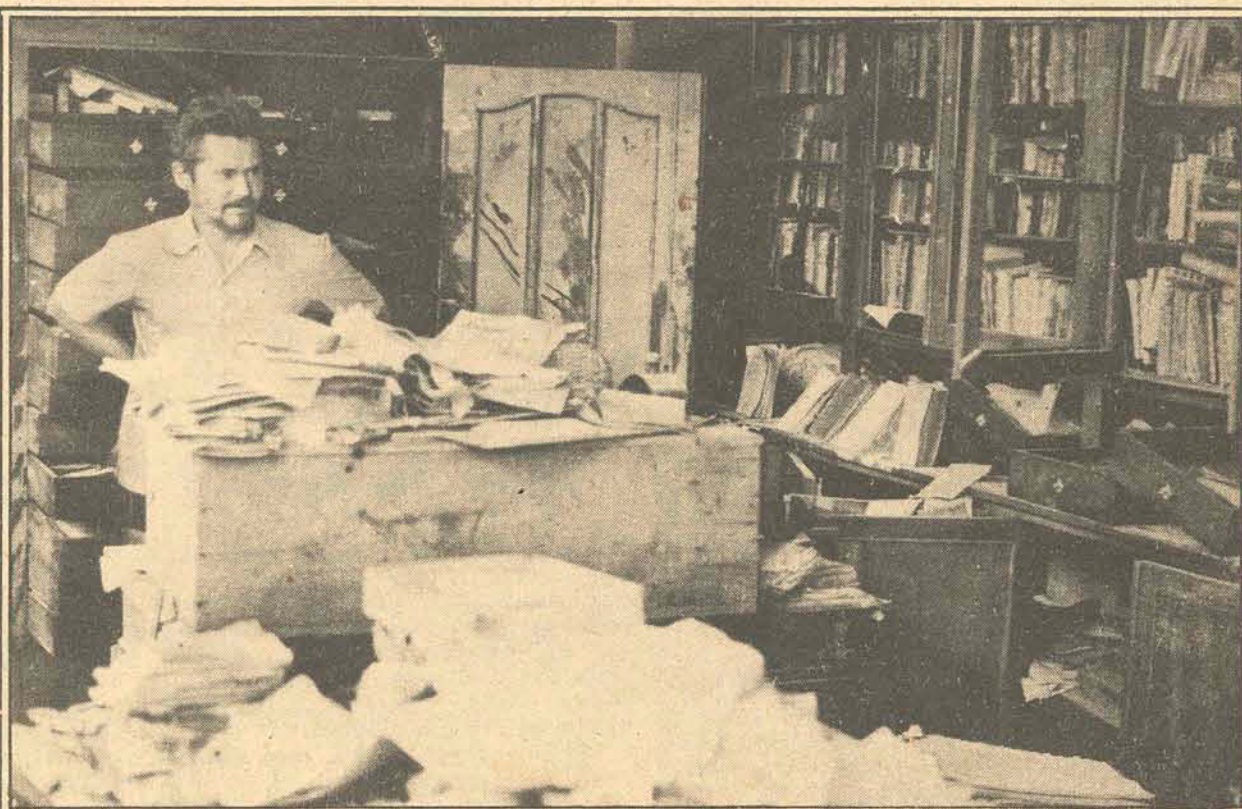
Figueirense quer vingar campeonato perdido para JEC

Página 8



Morreu velho flamboyant plantado na Praça XV

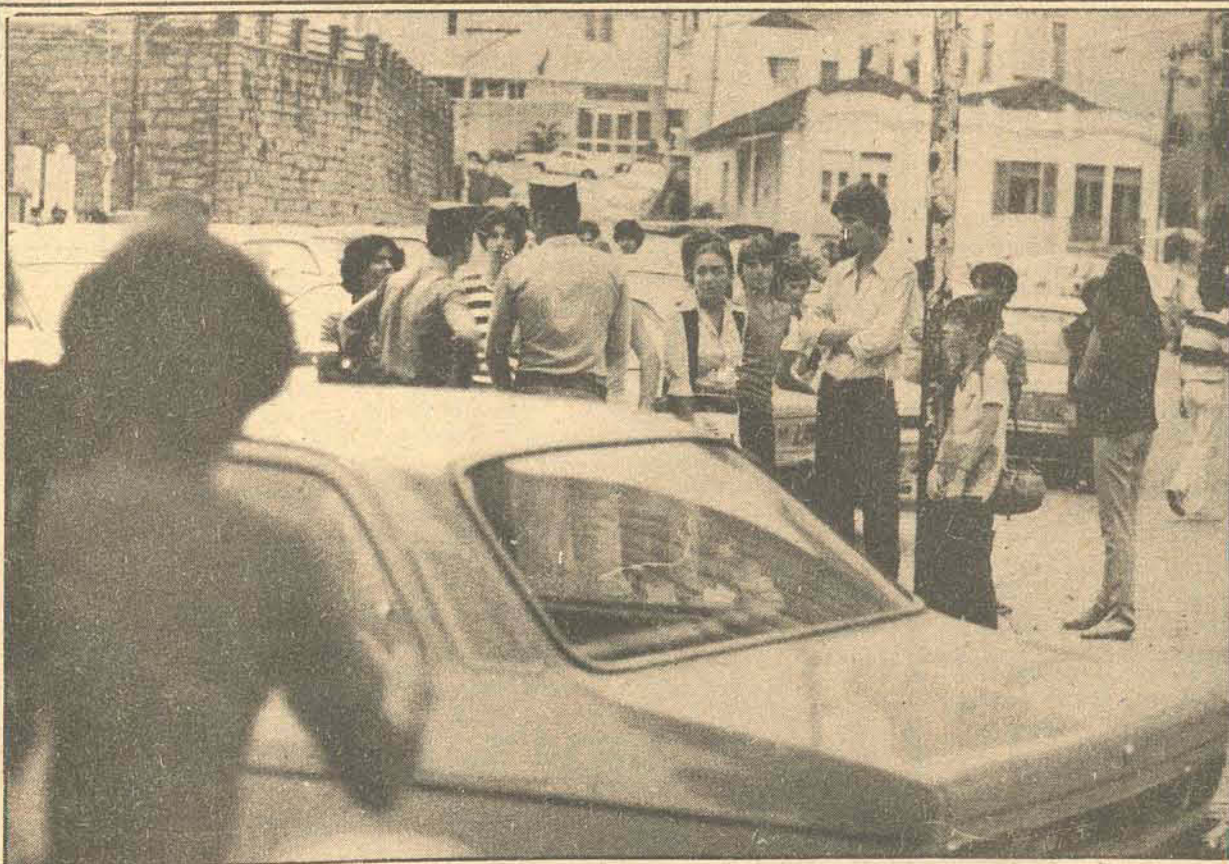
Plantado há 40 anos em frente ao Palácio do Governo, o velho **flamboyant** não resistiu às inclemências do tempo. Na madrugada de ontem tombou, só restando à Prefeitura cortá-lo em várias partes e retirá-lo do local, plantando, em seu lugar, um outro. Populares lamentaram a morte da árvore (Página 16).



Enchente destrói acervo histórico catarinense

Cinco mil livros históricos foram praticamente destruídos em Ibirama com a enchente provocada pela barragem do Rio Hercílio. Entre eles um que pode mudar os dados da História de Santa Catarina.

É o que revela um número maior de catarinenses mortos por ordem do marechal Floriano Peixoto (Página 9).



Guerra de ovos e farinha entre alunos do IEE

Os alunos do Instituto Estadual de Educação encerraram ontem de forma estranha o ano letivo.

Promoveram uma "guerra" de ovos, de farinha, que só terminou com a chegada da polícia. As paredes do prédio e funcionários foram atingidos (P. 16)



Protestos na Ufsc contra extinção dos partidos

Com a presença de representantes do extinto MDB, inclusive o líder de sua bancada na Assembléia, um grupo de estudantes universitários promoveu, ontem, no **campus** da Trindade, manifestação de protesto contra a aprovação do projeto que determinou a extinção dos partidos criados pelo AI-2 (P. 3)

Líderes da
oposição
debatem em
Itajaí Brasil
da atualidade
Página 3

Figueiredo:
Só pacificação
política traz
tranquilidade
ao País
Página 2

Vereadores
sugerem à
Prefeitura o
aproveitamento
das dunas
Página 16

Carter ameaça
"medidas
graves" se
reféns forem
molestados
Página 11

Coluna do Castello

Regulamentar
já os blocos

Brasília - O presidente do Senado, Sr. Luis Viana Filho, está diligenciando para que sem perda de tempo as Mesas das duas Casas Legislativas se reúnam para regulamentar a formação de blocos parlamentares permitida pelo projeto de lei dos partidos. Teme o presidente que tão logo se transforme em lei o projeto se declarem formados blocos independentemente do cumprimento de exigências regulamentares as quais devam ser portanto imediatamente estabelecidas para evitar o caos na vida parlamentar.

Continuava ontem a pressão dos governadores para induzir o Presidente da República a restabelecer, mediante veto à parte do Artigo 13, a sublegenda. O general Figueiredo, no entanto, a crer-se nos seus assessores e na direção da Arena, já tem definida sua decisão de vetar desde antes da votação do projeto, que desejava ver aprovado na íntegra. A sublegenda é instrumento de utilidade para os governadores que dela necessitam para compor as divergências internas nas bancadas e nas lideranças dos seus Estados. Sem ela, o novo partido do Governo poderá formar-se com grandes perdas de substância.

A sublegenda reforça a natureza do projeto de lei em vias de transformar-se em lei naquilo em que, a prazo médio, induz à formação de blocos e à concentração partidária. Como se tem lembrado com insistência, a exigência estabelecida de obtenção de 5 por cento do eleitorado para instituir-se como partido, condição que se renovará a cada pleito, promoverá a aproximação das forças afins na tentativa de sobreviverem e atuarem nos órgãos da representação federal. O princípio adotado é o mesmo da Constituição alemã e seu objetivo é precisamente impedir que se incrustem na assembleia nacional pequenas bancadas que tornem impossível ou extremamente difícil a formação de maiorias sólidas para sustentação dos Governos. Na Alemanha, dois grandes blocos, o Socialista e o Democrata Cristão, dominam o Bundestag havendo um pequeno Partido Liberal que funciona como fiel de balança.

Mas além do princípio agora adotado, outros mecanismos surgirão para reforçar a tendência da bipolarização mediante o estímulo da constituição de maiorias. O principal desses mecanismos deverá ser o voto distrital uninominal, programado como um dos próximos projetos governamentais. Sob esse aspecto a situação brasileira se tornará mais rígida do que a alemã, pois nessa persiste a representação proporcional. O voto distrital conduz à representação majoritária, como na Inglaterra, por exemplo, e na maioria dos países democráticos. O voto distrital e a votação majoritária não impedem a sobrevivência de um terceiro partido como tem acontecido na Inglaterra, onde um Partido Liberal de pequena bancada convive com conservadores e trabalhistas, mas o fato é que torna as principais forças tão superiores às demais que o sistema se transforma automaticamente num sistema de dois blocos.

Ainda não se sabe a época em que será proposto o voto distrital, mas seguramente a ideia da sua adoção está definida na estratégia reformista do Governo.

Prosseguiram em Brasília as articulações dos novos partidos. O Sr. Tancredo Neves teve um encontro com o Sr. Magalhães Pinto na manhã de ontem visando à conjugação de forças para formação do Partido Independente ou Liberal. Entre seus correligionários causou pasmo a informação dada por um assessor do Presidente da República de que o Palácio estava ajudando a formação do partido do senador mineiro. Tanto ele quanto o Sr. Magalhães Pinto insistem em manter uma definição oposicionista.

O Sr. Leonel Brizola continua em intensa atividade sobretudo na área do ainda existente MDB, cujas luzes somente poderão ser apagadas depois de publicada a lei que o extingue. O ex-governador do Rio Grande do Sul tem examinado alternativas de aliança propostas por seus correligionários mas não abre mão da sua ideia de reconstituir o PTB, sigla que poderia ser a do partido que somasse o conjunto de forças oposicionistas. Mas os paulistas, que querem uma agremiação trabalhista, não aceitam recompor a velha sigla getulista.

Não está excluída também a hipótese de que dificuldades na constituição do partido do Sr. Tancredo Neves produzam como consequência a transferência de deputados e senadores inclinados a acompanhar o líder mineiro para o PTB brizolista. No grupo do Sr. Magalhães Pinto há representantes que examinam a hipótese de participação no trabalho, tudo dependendo dos entendimentos em curso entre o deputado e o senador, que têm se entendido e se desentendido no curso das gestões sobre reforma dos partidos.

Carlos Castello Branco

Figueiredo diz que só pacificação
traz a tranquilidade política

Fortaleza - O Presidente João Figueiredo afirmou ontem que "somente através da pacificação política, chamando os homens responsáveis da Oposição, como eu mesmo chamei diversas vezes para sentarem a minha mesa comigo para discutirmos os problemas econômicos do País, poderemos dar a este País a tranquilidade política necessária para trabalharmos para o bem do povo".

Em tom amargo, o Presidente Figueiredo queixou-se de que, apesar dos apelos, "até hoje eu tive foi a tristeza de não vê-los sentados à minha volta. Mas se conseguirmos isso, eu tenho a certeza que Deus dará as bênçãos a esta terra que tanto amamos". Falou ainda da escassez de recursos e da crise do petróleo cujos reflexos na economia brasileira levam a uma limitação "das nossas possibilidades e uma redução no ritmo de desenvolvimento".

As palavras do Presidente Figueiredo foram ditas durante a assinatura de convênios, no Palácio da Abolição, quando, de improviso, fez um discurso até certo ponto pessimista ao lembrar as dificuldades do País em consequência das elevações constantes nos preços internacionais do petróleo.

O Presidente João Figueiredo afirmou ontem nesta Capital que ainda não se decidiu pelo veto a decisão do Congresso Nacional de acabar com a sublegenda, firmando ter muita gente "que gosta de falar e pensar por mim". Disse que já analisou o problema, "eu não sou tão bobo assim", mas negou já ter a decisão de vetar o artigo pois "nem recebi ainda os autógrafos da lei aprovada no Congresso".

Apesar da declaração formal do Presidente da República, assessores seus informaram que a tendência é pelo veto porque ao Governo interessa manter a sublegenda como uma forma de facilitar a formação do futuro partido de apoio ao Executivo.

"Eu também estou com ele", disse o Presidente João Figueiredo a um grupo de manifestantes que portavam cartazes com os dizeres: "Cals e João pelo Ceará". Esta foi a primeira manifestação pública do Presidente da República de apoio ao seu Ministro de Minas e Energia, Sr. César Cals, depois que apareceram na imprensa várias notícias dando conta de irregularidades administrativas e favorecimento a familiares pelo titular daquela pasta.

O DISCURSO

A íntegra do discurso do Presidente João Figueiredo em Fortaleza, ontem, é a seguinte:

Para Passarinho, presidente
não se decidiu sobre o veto

Brasília - O líder da Arena no Senado, Sr. Jarbas Passarinho, declarou ontem que não está dando crédito às informações vazadas, de acordo com a imprensa, de fontes do Palácio do Planalto, segundo as quais o veto do presidente ao projeto de reforma partidária, reconstituindo a manutenção da sublegenda, já teria sido decidido pelo Governo.

Ele não acredita, sequer, que o Governo esteja pressuoso para sancionar a lei, citando a disposição constitucional de que o presidente dispõe de 15 dias para fazê-lo. Salientou que só pretende comentar o assunto depois que tiver havido uma decisão.

Esse cuidado do líder arenista, conforme ele próprio, decorre do próprio fato de que a decisão sobre a questão poderá acarretar profunda alteração no quadro atual, principalmente no que se refere à formação do chamado partido "independente" que, sem a sublegenda, "ganhará muito mais substância pela natural expulsão de minorias dos quadros governistas que, nos Estados, não gozam dos valores dos governantes". Sem a sublegenda, a seu ver, essas minorias ganharão a possibilidade de ter candidatos próprios, o que altera a visão em perspectiva, pela natural



Figueiredo lamentou que a Oposição não tenha sentado à sua mesa.

Cada vez que venho ao Nordeste, mais tenho confirmadas as ideias que sempre defendi a respeito de uma maneira de acelerar o desenvolvimento dessa parte de nossa Pátria. E a cada vez que aqui venho, vejo que, apesar dos poucos recursos que a União Federal dispõe para enfrentar tão graves problemas, eu vejo que os nossos homens públicos têm de fato sabido empregar aquelas pequenas parcelas, o que a crise econômica possibilita colocar a disposição dos governantes.

"Ao assumir o Governo, eu tinha a certeza de que a crise energética ia limitar as nossas possibilidades quanto ao ritmo para implantar o nosso desenvolvimento econômico. Não duvidava. Não duvidava em que prazo oportuno iríamos chegar a situação em que hoje estamos, em que praticamente, nós brasileiros, trabalhamos a fundo para poder pagar, com as nossas exportações, o que pagamos pelo petróleo importado e o que pagamos pela nossa dívida externa. E, ainda assim, estamos em "déficit".

reorganização das forças políticas diante de outros horizontes.

Até agora, porém, ele continua admitindo que perdera, na maioria arenista no Senado, cinco a sete senadores. Não concorda, portanto, com o presidente da Arena, senador José Sarney, para quem a maioria arenista ficará estabelecida em 38 senadores.

MDB Pune

A liderança da bancada do MDB no Senado impôs ontem uma punição ao senador Hugo Ramos (MDB-RJ), substituindo-o nas comissões de Constituição e Justiça e de Segurança Nacional pelo Sr. Orestes Quêrcia (SP) e na Comissão de Redação pelo Sr. Itamar Franco (MG), pela razão de que aquele parlamentar "deixa de representar o Movimento Democrático Brasileiro", segundo a expressão usada pelo líder, Sr. Paulo Brossard (RS).

O ofício do senador gaúcho propondo ao presidente do Senado, Sr. Luis Viana (Arena-BA), a substituição do Sr. Hugo Ramos foi encaminhado anteontem, logo após a votação do projeto de reforma partidária, na qual aquele parlamentar adotou posições contrárias à orientação do partido que representava.

Dissidente lembra acordo
e não acredita em veto

Brasília - O deputado Haroldo Sandord (Arena-CE) disse ontem não acreditar na hipótese de veto presidencial ao Art. 13 do substitutivo do senador Aderbal Jurema, porque houve um acordo com o Governo através do qual se transferiu ao Congresso a decisão definitiva sobre a manutenção ou supressão da sublegenda, na Lei da Reforma Partidária a ser sancionada pelo Presidente da República.

Para nós, frisou o representante arenista, o Art. 13 do substitutivo aprovado e o ponto de honra do nosso acerto, pois foi o próprio Governo quem o inseriu no texto do relator. Seria uma ingenuidade sem precedentes na história política brasileira, se o presidente viesse a vetá-lo. Perca-se tudo, salientou o parlamentar, mas pelo menos se salve a honra. Agora, se o Sr. Presidente da República não era informado dos fatos pelos seus auxiliares mais categorizados, aí ele, sem o menor constrangimento, poderá utilizar-se do preceito constitucional que lhe dá o direito de veto.

Lembro, continuou o Sr. Haroldo Sanford, a todos aqueles que foram responsáveis pelo acordo entre o Governo e os dissidentes de que, embora as vezes a traição agrade, os traidores sempre são indivíduos detestados.

"Ninguém desconhece que o veto é uma prerrogativa constitucional do Presidente da República, mas

neste caso deixa de ser constitucional e torna-se ateu", disse também o deputado Carlos Wilson, um dos dissidentes, referindo-se a versão de que o Presidente Figueiredo pretende vetar o Artigo 13º do projeto de reforma partidária, restabelecendo a sublegenda para as eleições de prefeito e senador.

O Sr. Carlos Wilson explicou que embora o acordo das lideranças com os dissidentes não tenha envolvido, explicitamente, o compromisso do Presidente Figueiredo em acatar a decisão do plenário sobre a sublegenda, o entendimento não teria sido feito se o grupo soubesse que o Governo vetaria parte do projeto de reforma, restabelecendo esse sistema eleitoral.

"Quem se propõe a fazer desse País uma democracia não pode desmoralizar ainda mais o Congresso", acentuou o deputado dissidente, observando que quando os líderes governistas Nelson Marchezan e Jarbas Passarinho e o Ministro Petrólio Portella "negociaram uma disputa democrática no plenário do Congresso, através da qual a maioria decidiria manter ou não a sublegenda, estavam falando em nome do Governo".

"Se o Presidente da República vetar o projeto os líderes e o Ministro da Justiça têm a obrigação moral de entregarem seus cargos", acrescentou Carlos Wilson.

AVISO IMPORTANTE

O sr. JOÃO DÉCIO MACHADO PACHECO, jornalista, comunicou ao comércio em geral, que lhe foram roubados, TALÕES DE CHEQUE, da Ex. Caixa Econômica Estadual (BESC), Banco Banorte, além da sua carteira profissional, de identidade e outros documentos que presumivelmente estariam na mesma CAPANGA de cor preta, bem como dois cartões quitados da Telesc dos telefones 22-5834 e 22-8608 de sua propriedade. Comunica ainda que não se responsabiliza por pagamentos efetuados com estes cheques, nem tão pouco por quaisquer outros atos praticados em seu nome, uma vez que os ladrões já começaram a atuar na praça de Florianópolis, servindo-se de toda a documentação roubada.

ALUGA-SE

Amplios pavimentos bem no centro cerca 450m2 cada Tratar na Modelar Móveis Trajano 07

CENTRO — SALA
C/GARAGEM

Ceisa-Center (Excepcional Oportunidade). Vende-se sala toda acarpeta, massa corrida, amplo BWC, vista panorâmica, posição solar, ideal, esperas p/ar cond, esquadrias de alumínio, c/Box, garagem privativo. Valor 650 mil à vista ou 350 mil. Entrada saldo 12/15 meses, a combinar. Tratar Telefone 22-0709.

COMPRA SEU LOTE FINANCIADO E PAGUE A 1.ª PRESTAÇÃO SOMENTE APÓS 6 MESES, no loteamento 9 de Julho em Barreiros c/ toda a infraestrutura, inclusive calçamento. Informações pelo fone 44-1002.

CIA. CONSTRUTORA RADIAL
PRECISA

- Operador de Retro Escavadeira.
- Serventes.
- Operador de Carregadeira.
- Pedreiro.
- Motorista.
- Tratar: Rua Marechal Guilherme n.º 15. Fpolis.



ConSerGe Ltda.

Fone: 22-1918

Serviços de: Carpintaria, Pedreiro, Encanador, Pintura, Limpeza, Construção Divisória, Armários embutidos. Av. Rio Branco, 40 Florianópolis - SC.

SAKAMORI
Empreendimentos e
Construções Ltda.

PRECISA-SE

Urgente, estamos admitindo para início imediato, os elementos abaixo relacionados para trabalhar em obra de grande vulto.

APONTADORES
ENCARREGADOS DE CARPINTEIROS
ENCARREGADOS DE PEDREIROS
CARPINTEIROS
PEDREIROS
ARMADORES
SERVENTES
VIGIAS

OFERECEMOS

Bom Salário
Pagamento Semanal
Quatro aumentos por ano
Todas as vantagens de uma empresa de porte
Os interessados deverão comparecer munidos de documentos e duas fotos 3 X 4 no local da obra.
RUA: Gerência Thives s/n — entre a CEASA e VIADUTO de acesso a Campinas.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marclín Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Informação Geral

PRONUNCIAMENTO DECISIVO

Com o pronunciamento que fará na próxima semana, o senador Tancredo Neves poderá finalmente dar condições aos políticos catarinenses interessados num partido de linha moderada, mas de Oposição, se definirem.

Se confirmado que o ex-Primeiro Ministro ficará com a sigla "PDB", Partido Democrático Brasileiro, em Santa Catarina 12 ou 13 deputados estaduais poderão aderir à sua linha. Entre eles, cinco arenistas. Na esfera federal, poderá contar até com três nomes: Arnaldo Schmitt, este certo, João Linhares e Artenir Werner.

Para se ter uma idéia da linha pretendida pela legenda do Sr. Tancredo Neves basta dizer que nela ingressarão o ex-governador de Minas, Magalhães Pinto, e o governador do Rio, Chagas Freitas.

Ou seja, não coaduna com o partido de oposição pretendido por "autênticos" e "não alinhados", que assim poderão perder a chance de vir a formar o segundo maior partido da Nação após a reformulação. Restará então o PTB de Brizola, que, segundo informações de Brasília, vai de vento em pópa.

ENTREVISTA

O Governador Jorge Bornhausen viaja segunda-feira, no final da tarde, para Porto Alegre. Atendendo a convite da direção da TV Guaíba, concederá uma entrevista à equipe de repórteres da emissora.

SANTIVEST

O secretário Dieter Schmidt, da Indústria e Comércio, expõe segunda-feira aos empresários do meio-oeste do Estado o projeto da Santinvest. A reunião será em Joaçaba.

NOVO DESEMBARGADOR

Para a vaga do desembargador Ari Pereira Oliveira, que se aposentaria ainda este ano, o nome mais provável é o do juiz Ernani Palma Ribeiro.

REFORMA ELEITORAL

O ex-senador paulista Auro de Moura Andrade, que está voltando a política pelas mãos do governador Paulo Maluf, considerou um bom prognóstico a aprovação da reforma partidária pelo Congresso. Segundo o ex-presidente do Senado, a Arena e o MDB eram maus partidos e só viviam em situação de intransigência, pois foram criados com a condição de que um não ceda nada ao outro.

Para Moura Andrade a extinção também era necessária para se caminhar no sentido de uma verdadeira reforma eleitoral, que deverá acontecer no próximo ano.

INTERRUPÇÃO

Por motivo de viagem ao México de seu autor, professor Carlos Alberto Silveira Lenzi, a série de artigos sobre a história dos Partidos Políticos em Santa Catarina terá sequência no próximo dia 2, domingo, e não amanhã como estava previsto.

RECORDE

A BESC Crédito Imobiliário, a mais nova empresa do Sistema Codesc, em apenas três meses de existência, atingiu a soma de Cr\$ 1 bilhão em depósitos de poupança, o que se constitui num autêntico recorde nacional.

ENTREGA DE PRÊMIOS

A entrega dos prêmios aos vencedo-

res, em Santa Catarina, da IV Maratona Escolar José Lins do Rego, promovida em todo o país pela Caixa Econômica Federal, está marcada para a próxima segunda-feira, às 20h30m.

O auditório da Secretaria da Educação, em Florianópolis, será o local da entrega dos prêmios.

UTILIDADE PÚBLICA

A Sociedade Assistencial Vicentina, com sede na Catedral Metropolitana e foro na cidade de Florianópolis, poderá ser declarada de utilidade pública.

O projeto de lei que declara a utilidade pública da sociedade assistencial foi apresentado pelo vereador Aloisio Piazza, nesta semana, na Câmara Municipal.

CANA E MANDIOCA

Santa Catarina dispõe de 241 mil hectares de cana de açúcar e 2 milhões de hectares de mandioca para a produção de álcool. A informação é da Acaresc.

"O CONTESTADO"

Durante os dias 5, 6 e 7 de dezembro próximo, os florianopolitanos poderão assistir no Teatro Álvaro de Carvalho, no horário das 21 horas, à apresentação da peça "O Contestado", de Romário Borelli, que será dirigida por Emílio di Biasi, em montagem realizada pela Fundação Teatro Guairá, do Paraná.

Segundo seu diretor, a peça tem uma narrativa épica, brechtiana, eficiente ao tipo de temática que propõe.

O MOTIVO

Até hoje ainda não foi suficientemente explicada o porquê da placa homenageando Floriano Peixoto, justamente em uma cidade que tanto sofreu com os seus desmandos.

No entanto há uma corrente que procura explicar de uma maneira muito simples: o "marechal de ferro" teria sido homenageado aqui, porque, segundo os homenageantes, esta seria a cidade em que ele primeiro viu a luz do sol. Enfim, depois de várias décadas, esta seria mais uma gafe histórica na mesma cidade e com o mesmo personagem.

MAÇÃS

O Município de Água Doce, situado no Meio Oeste do Estado, passou a ser um novo polo de fruticultura.

Atualmente, em diversos pomares, estão plantados 500 hectares e até 1982 a área cultivável atingirá a 1.000 hectares, com um plantio de 700.000 macieiras.

O sucesso tem sido tão encorajador que os fruticultores já partiram para a organização de uma cooperativa de produção, a Cooperfruta.

HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS

No recente acordo que celebrou, perante a Justiça do Trabalho, com os professores designados, o Governo do Estado foi condenado a pagar a quantia de Cr\$ 5.100.000,00 de honorários advocatícios, correspondente a 15 por cento do total do acordo que foi de Cr\$ 34 milhões.

Atuaram no processo, em nome dos professores, 4 advogados, sendo um do foro de Porto Alegre e 3 do de Florianópolis.

A um deles, o falecido professor Henrique Stodiek, a quem foi entregue a causa pelos designados, coube iniciar o processo e colher as primeiras vitórias.

Ao Sabor da Crise

O Governo vem de decretar um aumento de 58% nos preços dos derivados de petróleo, elevando de Cr\$ 14,00 para Cr\$ 22,00 o litro da gasolina comum. Trata-se do maior aumento no gênero já verificado no País, que haverá de proporcionar, entre outras coisas, o engordamento dos lucros da Petrobrás.

As medidas para enfrentar a crise de energia — isto é, do petróleo — já deveriam ser tomadas em 1973, quando ocorreu o embargo ao fornecimento do produto. Hoje, a Petrobrás tem na sua presidência o ex-Ministro de Estado, da Pasta das Minas e Energia, sob cuja gestão se encaminhou o País para a situação dramática que hoje enfrenta no campo energético, numa hora em que o Brasil dá-se ao alegre desfrute de ainda não possuir uma política energética definida. Ou porque há uma proliferação de Conselhos (desde esse bizarro Conselho Nacional de Petróleo ao Conselho Superior de Energia, subordinado ao Ministério das Minas) que, porque são conselhos, não decidem, ou porque a Comissão Nacional de Energia, porque é comissão, também não decide; ou porque o Ministro das Minas, porque é quem é, também não decide. Temos aí, outra vez, uma política montada no casuismo, que se materializa ao final de cada reunião de um destes Conselhos, com a divulgação de suas providências. E, mais grave, criou-se a inevitabilidade de que, ao final de cada uma destas reuniões, se divulgue alguma coisa: pois, afinal, segundo uma lei universal da burocracia, conselhos e comissões precisam sobreviver. Assim, na reunião de ontem divulgaram o aumento de 58%.

Tem-se a sensação de que todos os infinitos organismos que interferem hoje na política energética pretendem estabelecer, com critérios rígidos e concebidos do alto da alienação disseminada em Brasília, o que cada cidadão brasileiro deverá fazer para substituir os derivados de petróleo por produtos alternativos que desonerem a balança comercial. Ter-se-á, então, uma gonplan mo-

numental, uma medusa burocrática, de infinitas cabeças, a determinar, de Erevan a Vladivostok, ou melhor, do Oiapoque ao Chuí, o que cada dona de casa, cada marceneiro, cada oleiro ou, mesmo, cada fábrica de cimento deverá fazer.

Não se trata, apenas, de o Governo exercer seu papel insubstituível de definir o que pretende incentivar e o que não quer estimular, em matéria de substitutos de petróleo. Trata-se de algo mais grave. O Governo está pretendendo (ou é o que se depreende de sua política ou falta de política) substituir o mercado no que concerne à melhor maneira de enfrentar a crise, no âmbito de cada moradia, de cada unidade empresarial. Por enquanto, a mais luminosa inspiração que lhe veio foi o aumento de preços.

Enquanto isto, sabe alguém em que estado se encontra a prospecção feita em Garoupa? Ao estardalhaço com que o poço foi anunciado seguiu-se, como de costume, o mais cado dos silêncios. E de concreto, que terá resultado do jogo de ufanismos desencadeado em Ilhéus e na Bacia de Santos? E quanto às perfurações? Das que a Petrobrás não deixa de fazer, todos sabemos. Mas o que fez e faz ela nesse campo? De concreto, sabemos que conseguiu achar Petróleo no...

Iraque.

O Ministro César Cals acha que estamos todos angustiados em face do problema e das perspectivas com a crise do petróleo. Acha bem o Ministro. E mais e mais angustiados ficaremos a cada dia que passa. Porque a verdade é que, depois de deflagrada a crise, depois de analisados e desenvolvidos todos os seus múltiplos efeitos, da subida violenta dos preços e das várias limitações que passaram a dificultar ainda mais a vida do consumidor, nada de positivo se conseguiu. E se verifica também que o Governo continua sem apresentar e sem pôr em execução um programa nacional de energia integrado capaz de fazer reverter esse situação que se lança vorazmente sobre o bolso do contribuinte.

... novo aumento da gasolina



Opinião do Leitor

Associação

Senhor Diretor:

A Associação da Indústria da Carne Bovina de Santa Catarina — AINBO — foi constituída no dia 16 de julho de 1.979, para congregar os empresários que operam na indústria da carne bovina e visa, objetivamente, proteger a categoria, promover reuniões associativas, cooperar, apoiar e manter permanente contato com o Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados de Santa Catarina, sindicatos rurais, associações de classe, S.I.P.A. (Secretaria de Inspeção de Produtos Animais), Federação das Indústrias de Santa Catarina, e associações congêneres nacionais.

Visa, ainda, manter efetiva colaboração com os poderes públicos municipais, estaduais e federais, para o aper-

feiçoamento da legislação pertinente ao ramo de negócios.

A AINBO promoverá conferências, ciclos de palestras, seminários, etc. A classe será representada perante os poderes públicos, autoridades, entidades congêneres, instituições financeiras e a coletividade em geral.

Haverá, dentro do âmbito da AINBO, orientação em matéria jurídica, bem como assistência em assuntos ligados com os interesses gerais de seus associados.

Diretoria eleita e que deverá exercer o mandato até 31 de dezembro de 1.981:

Presidente — José Antonio Lacerda
1.º Vice-Presidente — Pedro Vieira Garcia
2.º Vice-Presidente — Valdecir Pamplona

Secretário Geral — Cláudio Bueno Teles
1.º Secretário — Antenor Canguçu

de Mesquita
11.º Secretário — Wilson Vidal Antunes Júnior
Tesoureiro Geral — Abelardo Santos da Silva Filho
1.º Tesoureiro — Rui Steiner
2.º Tesoureiro — Inácio Passos Pereira

Conselho Fiscal Efetivo — Lauro Pamplona, Oswaldo Remigio Pontalti e Abelardo Santo Silva

Conselho Fiscal — Suplente — Nicolau Hocklaender, José Laércio Madeira e Pedro Madeira Sobrinho

Finalizando, Senhor Diretor, colocamo-nos à disposição, para o que nos for possível.

Reiterando nossos protestos de elevada consideração, somos
Cordialmente

José Antonio Lacerda - Presidente e Wilson V. Antunes Jr. - Secretário - Executivo.

Fato Político

Vetando a democracia

Mais do que acatar uma decisão da maioria, o que é a mesma coisa que submeter-se ao primado democrático, o presidente Figueiredo, ao sancionar a lei de reforma partidária votada pelo Congresso, estará confirmando ou não os anunciados propósitos de implantar o pluripartidarismo. O veto à decisão que revogou o instituto da sublegenda representativa, nessas alturas, a negação do muito que se tem dito, prometido e até jurado em termos de restauração democrática. E o aspecto que realmente importa, agora que Arena e MDB são cadáveres insepultos, é o asseguração de um mínimo de integridade política na constituição de seus sucedâneos e das novas siglas, o que parece ser algo incompatível com a permanência da sublegenda.

É impraticável o recuo. O Congresso, que é soberano, decidiu pela eliminação desse instituto, pelo desejo de que os novos partidos se organizem sem as deformações de origens dos que estão sendo substituídos. O poder de veto, no caso, é um exercício antidemocrático, porque é a vontade de uma pessoa prevalecendo sobre a de uma maioria política, num dos grupos atualmente em divergência dentro da Arena ou do MDB. Desde que possam coabitar a mesma legenda, como atualmente, disputando as eleições e repartindo os frutos eleitorais, esses grupos não têm necessidade de se aventurar na difícil e custosa organização de uma legenda nova. Com isso, os sucedâneos de Arena e MDB podem ficar exatamente como foram os seus antepassados — verdadeiros sacos de gatos.

Esse é o sério risco que correm as futuras siglas partidárias, ainda mais se, decorrido o prazo legal, o presidente da República sancionar o projeto com o Congresso e as Assembleias funcionando extraordinariamente, como se cogita. Af, os parlamentares terão os cinco dias para formar os blocos que, posteriormente, serão convertidos nas novas legendas, sem o direito de mudar de posição. Ninguém tenha dúvidas do que poderá acontecer, caso isso se confirme. Rigorosamente, nada. Talvez um pequeno bloco do PTB e outro dos independentes, mas o resto será igual. A mesma Arena e o mesmo MDB. Será isso o pluripartidarismo? assunto do peculiar interesse da classe política. Não será o governo vetando um dispositivo atentatório aos interesses próprios da administração ou das diretrizes traçadas pelo governo. Será, inescusadamente, uma forma de contrariar uma manifestação democrática, sem interesse legítimo em causa.

Votado o projeto de reforma, o governo conseguiu aparentemente o que queria. O presidente Figueiredo anda eufórico segundo dizem com a votação, ainda que desejoso de puchar as orelhas dos bionicos que se envolveram com os dissidentes da Arena, quando esperava que demonstrassem sua lealdade incondicional no episódio. Não passou a sublegenda, mas foram extintos os partidos, e o governo tem tudo para formar seu novo partido com ampla maioria parlamentar e assistir o esfacelamento da oposição, chegando aos quatro partidos que era a meta inicialmente traçada.

Antes de que ocorra a sanção, ficam sobrestadas as decisões sobre as futuras siglas. A hipótese de veto, pelo presidente, no prazo de 15 dias que lhe é concedido, susta a expectativa de que partidos possam se forçar pela reunião.

Sergio Lopes

EM SURDINA

O secretário Dieter Schmidt, da Indústria e Comércio, embarca no aeroporto Hercílio Luz, hoje à tarde, com destino a São Paulo, atendendo convite para um jantar na residência do industrial paulista Georges Gazale, que contará com as presenças do presidente João Figueiredo e do governador Paulo Salim Maluf.

O secretário da Indústria e Comércio aproveitará a oportunidade para falar sobre a Sidersul com o presidente da República.

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000. Endereço Telefônico O ESTADO Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consul Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz 412 - 1.º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro 882 - 1.º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1.º andar s/101 - Lages - Rua Nereu Ramos 73 - 5.º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB Internacional: AP Radiofotos: AP Telefotos: AJB

Cr\$ 22,60 Este será o preço da
gasolina a partir
de segunda-feira

Já no subgrupo "produtos de elaboração primária" as maiores altas foram a do arroz (8,27 por cento), carnes frescas (2,73 por cento) e carnes semi-elaboradas (8,05 por cento). E no grupo "outros serviços" e "produtos não alimentares", os destaques foram

Cr\$ 904,00 para encher o tanque de um Volkswagen

procura, aumenta a especulação e as empresas, que cobram preços exorbitantes do freguês, pagam uma ni-

O ministro Cesar Cals determinou, também as providências de fixação do preço do carvão a ser entregue as fábricas de cimento, bem como definição das características ao carvão energético que substituirá, ainda em 1980, aproximadamente 4700 mil toneladas de óleo combustível, que representam 70 milhões de dólares no mercado internacional. O Gecon, o ministro Cesar Cals determinou que fosse coordenado junto as empresas distribuidoras de derivados de petróleo um esquema para distribuição do carvão, tendo em vista problemas de confiabilidade de suprimento levantados pelos representantes da indústria cimenteira. Na reunião, foram analisados todos os atos regulamentares e normativos, que serão necessários à implantação imediata do programa.

Para a segunda etapa, a ser completada até dezembro de 1982, o consumo de carvão será de 4 milhões e 300 mil toneladas, sendo 2 milhões e 900 mil toneladas originárias do Rio Grande do Sul e 1 milhão e 400 mil toneladas provenientes de Santa Catarina. Nesta etapa, estarão atendidas já 38 fábricas de cimento. Na última etapa, a ser completada até dezembro de 1984, serão consumidas 5 milhões e 600 mil toneladas de carvão pela indústria de ci-

BRASEDO	OW	1,85	1,85	897,000	-
IDEM	FF	1,85	1,85	870,000	- 1
BRADMA	FFC/20	1,70	1,70	63,000	-
BRASIL	OW	2,10	2,10	26,000	-
FFC/P17	2,28	2,28	3,354,000	- 2	
BRASILWITA	FF	1,17	1,17	26,000	-
BRASUNOTOR	FFC/70	5,55	5,55	269,000	- 2
C PABIRIN	OW	2,00	2,00	334,000	-
IDEM	FF	2,20	2,20	450,000	+ 4
CAP BRASILIA	FF	2,55	2,50	571,000	- 3
CASA ANGLO	OPC/27	4,25	2,35	745,000	- 4
OSCAR POLAR	FFC/20	1,60	1,60	100,000	- 3
CIM CAUE	FF	1,37	1,28	870,000	- 6
CIM CAUE	FF	2,40	2,40	859,000	- 3
CRABRASA	FFC/07	2,10	2,00	1,580,000	- 6
CONSUL	FA	6,30	6,30	10,000	- /
IDEM	FFB	6,70	6,70	144,000	- 0
COFAS	FF	1,16	1,10	1,031,000	- 8
LUBRATX	FFC/36	3,00	2,90	1,487,000	- 4
ELUNA	OP E/S	1,80	1,60	2,000	- 10

BRASEDO	OW	1,85	1,85	897,000	-
IDEM	FF	1,85	1,85	870,000	- 1
BRADMA	FFC/20	1,70	1,70	63,000	-
BRASIL	OW	2,10	2,10	26,000	-
FFC/P17		2,28	2,28	3.354,000	- 2
BRASILWETA	FF	1,17	1,17	26,000	-
BRASIMOTOR	FFC/70	5,55	5,55	269,000	- 2
C PABIRRI	OW	2,00	2,00	334,000	-
IDEM	FF	2,20	2,20	450,000	+ 4
CAP BRASILIA	FF	2,55	2,50	571,000	- 3
CASA ANGLO	OPC/27	4,25	2,35	745,000	- 4
OSCAR POLAR	FFC/20	1,60	1,60	100,000	- 3
CIM CAUE	FF	1,37	1,28	870,000	- 6
CIM CAUE	FF	2,40	2,40	900,000	- 3
BRASRAMA	PIC/07	2,10	2,00	1.580,000	- 6
CONSUL	FA	6,30	6,30	10,000	-
IDEM	FFB	6,70	6,70	144,000	- 0
COFAS	FF	1,16	1,10	1.031,000	- 8
LIBRATX	FFC/36	3,00	2,90	1.487,000	- 4
ELUNA	OP E/S	1,80	1,60	2,000	- 10

ERIKSSON	YFA	5,45	5,20	301.000	=
FERRIS LIGAS	PF	1,65	1,55	1.280.000	=
FIL BRALLSCLO	PGK	1,45	1,45	502.000	=
FORD TUFFY	OPG/70	2,05	2,05	4.530.000	=
IGDM	PIG/70	2,15	2,12	1.564.000	=
IGEMIANI	PF SUB	3,03	3,10	1.015.000	+ 1
IGUARAPES	OP/21	4,20	4,20	1.705.000	=
IRISA	PGF/09	2,55	2,70	1.000.000	=
IRACAPUCA	PF	1,45	1,45	340.000	=
JOAO HENRIQ	PGK/38	7,46	7,40	405.000	=
JOAQUINHO	PGK	1,43	1,43	213.000	=
JATIBA	PF DIV	5,20	5,20	220.000	=
LIGHT	OP	0,46	0,46	187.000	=
LIGHT	OPG/26	0,50	0,50	146.000	+ 2
MAHITOP	OP	3,10	3,15	1.485.000	=
MARAGATA	OP	2,45	2,45	960.000	=
MARAGATA	PF	2,90	2,90	965.000	=
MARASA	PIA/01	1,98	1,98	500.000	=
MARCELO JR	PIA/15	0,97	0,97	50.000	=
NET PALHARA	OP	1,90	1,45	425.000	=

Encher o tanque vai custar "uma fortuna"

Martins: "vai ter que estourar alguma coisa nesse país"

Informou o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais, José Crisóstomo Vieira, que amanhã, quando se comemorar o Dia de Santa Catarina, os postos de gasolina do perímetro urbano de Florianópolis permanecerão abertos, por decisão do CNP e a pedido do Governo do Estado.

Uma casa de alvenaria com 9 peças
acarpetada, 2 WC e garagem. Ver e
tratar na rua Almeida Coelho N.º 54
Saco dos Limões.

Pelo presente Edital de Convocação e na forma da legislação e dos Estatutos Sociais em vigor, ficam convocados os membros Delegados Representantes dos Sindicatos Rurais no gozo de seus direitos, para a Assembleia Geral Extraordinária da Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina a realizar-se na Sede Própria da Entidade, sita a Rodovia Leoberto Leal, 150 — Bairro Agrônômica — Florianópolis, em primeira convocação às 08:30 horas do dia 12 de dezembro de 1979 para a seguinte

Caso não haja número legal, a Assembléia Geral realizar-se-á em 2.ª e última convocação às 09:30 horas do mesmo dia e no mesmo local.

Florianópolis, 16 de novembro de 1.979

MARCOS WANDRESEN
Diretor Presidente

O SANTA CATARINA COUNTRY CLUB, por seu Presidente abaixo assinado, torna público que aceitará proposta para exploração de suas instalações, destinadas a restaurante e Bar, localizado em sua Sede, à Rua R Barbosa nº 49, nesta capital.

Outrossim, leva ao conhecimento dos interessados, que cede as dependências do Clube para realização de Receções, Casamentos, Coktails, Jantares etc.

Para maiores informações e a entrega de propostas, os interessados poderão dirigir-se ao endereço: Rua Felipe Schmidt nº 14, 1º andar - telefone nº 22-2447 - tratar no horário das 9 às 11,30 horas, com o Engº. Otto H. Entres

Florianópolis, 20 de novembro de 1979

Engº. OTTO HENRICH ENTRES
Presidente do S.C.C.C.

Dando continuidade à Operação Criança, promoção da Liga de Apoio ao Desenvolvimento Social Catarinense, Comissão Catarinense do Ano Internacional da Criança e TV Catarinense, será realizado um bazar onde estarão à venda as peças doadas por ocasião da campanha do dia 6 de outubro. Toda a renda apurada será destinada às crianças de Santa Catarina, objetivo primeiro da Operação Criança.

Local: Rua Frei Caneca, 152 - Agrônômica (antigo Centro de Treinamento do BESC)

Horário: dia 27 - Das 14 às 21 horas
dias 28 e 29 - das 9 às 12 e
14 às 21 horas.

Déa Bornhausen
Presidente da LADESC

FIGUEIRENSE X JOINVILLE

JORGE DIZ QUE É O JOGO DA VINGANÇA. E PEDE APOIO DA TORCIDA

Logo depois da partida, quando os jogadores foram jantar numa churrascaria de Campo Grande ao som de um conjunto paraguaio que tocou várias guaranhas e boleros a pedido do presidente Luis

Carlos Bezerra, o técnico Jorge Ferreira disse que acredita agora mais ainda na classificação, e principalmente na possibilidade de o Figueirense

somar amanhã mais dois pontos na tabela.

Para ele, este será o jogo em que a torcida do Figueirense terá maior participação na produção do time, e o momento próprio de o time vingar a perda do campeonato catarinense da temporada.

- Vai ser a partida da justiça, em que vamos vingar o campeonato que o Joinville levantou sem merecimento.

Precisamos de nossa torcida, e tenho certeza de que muito ela vai influenciar no rendimento da equipe.

Jorge Ferreira comentava com satisfação o fato de que o Figueirense só depende de seus resultados para classificar. "Basta vencer os três jogos que faltam. E talvez até possamos empatar alguns desses três compromissos caso Operário ou Botafogo percam

pontos em suas últimas partidas". É sem vacilar, ele afirmou que o Joinville está desclassificado:

- Não tenho dúvida, porque no máximo eles chegam a nove pontos, e sabem muito bem que com isto não chegam à classificação. Eles entendam como quiserem esta minha declaração, mas garanto que não é cascata, é a realidade.

Balduino joga. Russo é que pode ficar fora



Claudio Wagner conferiu e Balduino só tem dois cartões

Quando retornar às suas atividades no Scarpelli, hoje pela manhã, para dirigir o único treinamento da equipe que enfrentará o Joinville, o técnico Jorge Ferreira terá um sério problema para definir a meia cancha, já que Russo voltou de Campo Grande sentindo fortes dores causadas pelo agravamento de um estiramento muscular na altura da virilha, e já é tido como fora da partida. Por outro lado, ao menos Balduino tem sua escalção confirmada, porque os rumores que circularam quando a equipe saía de campo no estádio Morenó, na quinta-feira, de que teria recebido contra o Operário seu terceiro cartão amarelo, foram desmentidos pelo gerente Cláudio Wagner, que assim tranquilizou em parte o treinador.

O Figueirense chegou a Florianópolis ontem à noite, por volta de 21h30min, com todos bastante estafados, mas satisfeitos com o empate que deu margem a maiores esperanças de classificação do time a fase semi-final da Copa Brasil. Além de Russo, também o goleiro Ronaldo chegou contundido por causa de uma pancada a altura da canela. Este, entretanto, não chega a preocupar tanto, pois ainda em Campo Grande começou a fazer tratamento intensivo orientado pelo acadêmico Abel de Rosário, e permanece sob assistência em tempo integral do mas-

sagista Legra, que acredita em sua recuperação já para o treinamento desta manhã.

O time mais provável para a partida de amanhã, portanto, deve contar com Ronaldo, Paulinho, Reginaldo, Celso e Pinga; Carlinhos, Balduino e Edison; Sebinho, Cabral e Marquinhos. Há, porém, a possibilidade de Paulo Taborda voltar ao time na meia cancha em lugar de Russo, ou quem sabe pela ponta direita, em lugar de Sebinho. O treino tático, e que terá ainda a finalidade de desintoxicar os jogadores, é que servirá para Jorge Ferreira tirar suas conclusões finais.

Por outro lado, ontem a direção pagou ainda em Campo Grande o prêmio de dois mil cruzeiros pelo empate. O Figueirense recebeu a cota de 100 mil cruzeiros da renda que passou de 325 mil, por isso o presidente Luis Carlos Bezerra aumentou a gratificação que inicialmente seria de mil e seiscentos. "E que o empate nas circunstâncias em que aconteceu, valia mais que o anteriormente estipulado", justificou. E ele satirizou o desespero do Operário com o empate inesperado, comprovado pelo próprio Bordenó da arrecadação que precisou ser refeito porque foi apresentado com participação de 60 por cento para o time de Campo Grande e apenas 40 para o Figueirense - cotas para vitorioso e derrotado.



Jorge: "Vingar um campeonato imerecido"

Froner está tranquilo. Nana é o único desfalque

Joinville (Socursal) - Nana é o único jogador do Joinville que estará fora da partida de amanhã, em Florianópolis, contra o Figueirense, por ter recebido o terceiro cartão amarelo na quarta-feira. Para sorte do treinador Froner esse o único desfalque do Joinville, que será coberto com o retorno de Sidinei como segundo homem de meio campo. Sorte porque na partida contra o Botafogo ninguém saiu machucado, nem mesmo o lateral direito João Carlos que recebeu pancada no tornozelo mas recuperou-se e tem posição garantida.

Despreocupado com o preparo dos jogadores, todos em boa forma, a atenção de Froner estará toda voltada para o aspecto tático. Para ele, conforme disse na tarde de ontem antes do coletivo, o Figuei-

rense está realizando um bom futebol, e a partida de domingo será o encontro de duas forças que se equilibram. Por isso, disse Froner, "é um jogo difícil que pode ser vencido por qualquer uma das duas equipes". Lembrou também que o Figueirense pode ser considerado hoje uma equipe bastante forte e diferente daquela que encerrou o regional, "pois contratou bons reforços e tem no banco de atletas como Casagrande, Djalma, Serginho e outros suplentes ótimos que podem ser exigidos sem problemas pelo treinador Jorge Ferreira".

"Além disso" - continuou Froner - "está procurando a

classificação como o Joinville, Botafogo, São Bento e terá, além desse jogo contra nós no domingo, outros dois fora de seu estádio. Por tudo isso estamos ainda pensando na classificação e faremos tudo para vencer amanhã".

Matematicamente o Joinville tem condições de alcançar até 9 pontos se vencer amanhã o Figueirense e na próxima rodada do Comercial de Campo Grande. Nesse sentido vai torcer para que o Botafogo carioca, com 7 pontos, tenha dificuldades nas partidas contra o Maringá e Operário de Campo Grande. Se o Joinville fizer sua parte, e o Botafogo ficar apenas com 9 pontos, a classificação estará garantida.

Essa esperança ainda está animando o Joinville nessa fase do nacional. Ontem, durante coletivo, os titulares mostraram boa movimentação com a equipe já definida para domingo. Froner, como de costume, não definiu, porém não tem melhores opções que o mesmo time do empate com o Botafogo por 0 x 0. Sairá com Raul Bosse, João Carlos, Vagner, Jorge Carraro e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Sidinei e Lico; Francisco, Vargas e Paulinho.

Hoje cedo fará a última movimentação antes de levar os convocados para a concentração. A viagem para Florianópolis será iniciada na manhã de domingo, ou imediatamente após o almoço, de forma a chegar ao estádio Orlando Scarpelli pouco antes das 16 horas, horário previsto para o início da partida.

Ao Botafogo só interessa vitória hoje no Maracanã

Rio - Vencer é o único objetivo do Botafogo na partida deste sábado, à tarde, no maracanã, contra o Maringá. Com dois pontos o time carioca ficará com sua classificação virtualmente garantida e ainda terá grande chance de ser o primeiro do grupo J, superando o Operário de Campo Grande, o atual líder. O Botafogo é naturalmente favorito, não só por jogar no Maracanã, mas também porque o seu adversário, depois de uma campanha bastante regular na fase preliminar caiu muito de rendimento e já está completamente sem chances de passar a fase final. João Leopold Ayeta, de São Paulo, será o juiz, auxiliado por Orêncio Caputo e Antônio Ribeiro, também paulistas.

Botafogo - Borrachinha; Perivaldo, Luis Cláudio, Renê e Vanderlei; Weslei, Mendonça, e Marcelo; Gil, Dé e Ziza. **Maringá** - Rafael; Assis, Rafael Silva, Nilo e Hamilton; Elcio, Jorge Nunes e Tamar; Florisvaldo, Sapuca e Abel

AVAÍ/ELEIÇÕES

Anatólio é o mais novo candidato. E Salum pode lançar seu nome hoje

A cada dia que passa o processo eleitoral avança envolve mais e mais pessoas. Até a esquecida sede da rua Bocaiúva, ontem foi palco de mais um lançamento "oficial" de candidatura. O advogado Anatólio Guimarães concorrerá à presidência no próximo mês. Por outro lado, nos currículos avaianos circulou insistentemente, durante todo o dia de ontem, que João Salum, ex-presidente, também fará o lançamento de sua candidatura hoje.

José Ricardo Boabaid dos Reis foi o primeiro a anunciar que concorreria à presidência. Sua plataforma é, basicamente, "armar um

grandetime" para o ano que vem. Ele viajou para o Rio de Janeiro onde disse que trataria de "assuntos do interesse do Avaí". Boabaid desenvolve uma campanha aberta inclusive dirigindo cartas aos conselheiros - os avaianos que elegerão o novo presidente - informando sobre suas intenções e contendo sua plataforma.

Falou-se muito na reeleição de José Nazareno Vieira, mas Valdemar dos Santos já recebeu um convite da atual diretoria para candidatar-se. É mais um que poderá surgir como aspirante ao cargo, mas, como esclareceu, somente se con-

tar com o apoio que garanta a eleição.

O advogado Anatólio Guimarães, ontem pela manhã, no próprio estádio Adolfo Konder, lançou sua candidatura. Portanto, é mais um avaiano que deflagra campanha eleitoral na tentativa de sensibilizar os conselheiros.

Mas, a notícia mais surpreendente que circulou ontem nas rodas avaianas é que João Salum, ex-presidente, poderá lançar sua candidatura hoje. Salum estaria inclusive articulando com companheiros para compor uma chapa. Caso se confirme a sua candidatura, há quase vinte dias da elei-

ção, três candidatos oficiais já fazem trabalho eleitoral. E não está afastada a possibilidade de que novos nomes surjam até o dia da decisão final.

Mas, certamente, o candidato que terá mais peso para a decisão, estas eleições para o próximo ano, quando será vendido o estádio Adolfo Konder e construída a nova praça de esportes, estão se confirmando como uma das mais movimentadas da história do clube.

Criciúma joga amistoso com o Santos dia 13

Criciúma (Socursal) - Ontem a tarde a direção do Criciúma acertou um amistoso para o próximo dia 13 com o Santos, de São Paulo, que na época estará fazendo uma gira pelo estado. Na oportunidade estarão jogando no estádio Heriberto Hulse os jogadores Juari, Rubens Feijão, Nilton Batata, Ailton Lira e outros, que atualmente são a atração do time santista.

Esta informação foi concedida ontem à tarde pelo supervisor Edson Madureira, e depois confirmada pelo vice-presidente Aderlei Porto. Poderá inclusive ser o único jogo do Criciúma antes do final desta temporada, a não ser que seja acertado uma outra partida para antes do dia 13. Neste amistoso o Criciúma espera ter um lucro líquido aproximadamente Cr\$ 500 mil e deixar boa importância financeira em caixa.

Se até a data deste amistoso o Criciúma ainda não tiver contratado seu novo técnico, o que é bem provável, o orientador da equipe será o atual supervisor Edson Madureira, que vem desempenhando impropriadamente no momento esta função. Ele não terá muitas opções para escalar a equipe, e não deverá fugir de Ailton, Sabão, Pradera, Nivaldo e Isidoro, Serrano, Muller e Ricardo. Laerte, Ademir e um ponteiro esquerdo do time juvenil, já que no momento não existe jogador para esta posição no plantel.

"Com este jogo vamos encerrar esta temporada e a nossa participação pelo Criciúma, pois cinco dias depois estará sendo eleito a nova diretoria, novos diretores serão escolhidos e nós deixaremos o cargo, conforme já havíamos manifestado", disse Aderlei Porto.

CRÔNICA DE ESCANTEIO

IDEALIZANDO FORÇA

- Dia desses, caros leitores, logo após o empate do Botafogo, lá em Joinville - em circunstâncias excepcionais em termos de renda, dia desses, foi reunido o Conselho Deliberativo do Figueirense.

O tema principal da reunião foi o de sempre, a constante da preocupação de toda administração de uma empresa de futebol: o que fazer para manter um plantel que tem trazido frequentes explosões de alegria para a torcida?

Todos nós estamos assistindo, aqui em Florianópolis, às inúmeras dificuldades que, desde há muito, cercam o Avaí. E, todos ou quase todos, ignoram que as mesmas ameaças pairam sobre o Figueirense.

Lembro-me de que, lá por volta de 1974, num ano bom, de vacas relativamente gordas, o então presidente do Figueira, o Sr. José Mauro Ortiga, confessava-me: "Trouxemos, de novo, o campeonato estadual para Florianópolis. Assim que as

condições do interior se entenderem, desviarão, para elas, os títulos".

Creio que, no início da década, com o deslocamento da hegemonia do futebol para Florianópolis, oscilando o título entre Figueirense e Avaí, a maioria deve ter imaginado que os rumos seriam similares ao fenômeno gaúcho, onde Grêmio e Internacional deixam, sempre, em órbitas elípticas ou circulares, os demais competidores. O Sr. Mauro Ortiga não acreditava numa consolida-

ção da força futebolística florianopolitana, exatamente porque era quem mais poderia, na época, avaliar o imenso sacrifício que isto representava.

Pois bem, caros leitores, na última reunião do Conselho Deliberativo do Figueirense, enquanto se discutiam esquemas viáveis de ingresso de recursos financeiros, enquanto se imaginavam soluções mágicas, lembrei-me da quase profecia do Sr. Mauro Ortiga. E cheguei a admitir que a ex-

tensão das dificuldades poderia ser tão expressiva que não adiantaria o esforço de tantos abnegados alvi-negros no sentido de manter o nível de força da equipe que no momento tem trazido mais alegrias do que dissabores.

No final na reunião senti que a profecia do Sr. Mauro Ortiga caberia melhor no passado. No final da mesma década de 70, as coisas parecem possuir elementos novos. As dimensões da cidade de Florianópolis se

alteraram incrivelmente entre o início e o fim da década. As dimensões do Figueirense se alteraram, juntamente com a própria cidade onde se inscreve o clube. Alguns milhares de torcedores representam a diferença. Algumas centenas de abnegados engrossaram o "plantel", funcionando como espécie de "regra três" dos bastidores.

Apenas uma coisa não mudou: a aspiração de se manter e elevar as condições de um grande clube.

Em função disso, o Conselho Deliberativo idealizou uma rápida campanha para possibilitar bases de sustentação financeira capazes de nos assegurar a manutenção de uma equipe de atletas à altura de aspirações legítimas.

O apoio do torcedor alvi-negro está sendo evocado. Respondê-lo será a única atitude capaz de nos situar no centro e não na órbita, qualquer.

A época é dura, todos sabemos. Mas é época de se dar presentes.

O torcedor alvi-negro está convidado a dar presentes para si próprio, nesta campanha de arrecadação que foi desencadeada, visando fixar a força de um plantel e não dispersá-la, como habitual e tristemente acontece em fins de uma competição qualquer.

Paulo Fernando Lago

Documentos revelam: Floriano mandou matar mais catarinenses

Documentos pertencentes ao sobrinho-neto de Duque de Caxias, Eduardo da Silva e Lima Hoerhan, pacificador dos índios no Vale do Itajaí, revelam que o presidente da República Floriano Peixoto mandou matar mais catarinenses. Mas os livros foram danificados pela enchente provocada pela barragem do Rio Hercílio.

Por Jurandir Camargo e Rivaldo Souza (fotos)

Não foram somente 183 os catarinenses mortos pelo coronel Moreira Cesar, a mando do marechal Floriano Peixoto e sem julgamento, durante a implantação da República. Outro grupo de catarinenses, levado para o Paraná, foi fuzilado depois de embarcar em um trem que os levaria de Curitiba para Paranaguá. As mortes aconteceram no quilômetro 65 da ferrovia, por ordem de Floriano Peixoto, o "marechal de ferro".

Este fuzilamento, que muda os dados da História de Santa Catarina durante os primeiros períodos do Governo Republicano, foi relatado em um livro editado clandestinamente e escrito por José Lourenço Schleder, o único sobrevivente das mortes da ferrovia.

Com o longo título de "Traços Biográficos e Históricos de Uma das Vítimas do Governo Legal na Noite de 20 de maio de 1894", esta obra inédita, no entanto, pode desaparecer completamente, arrancando da história (pelo menos de Santa Catarina) um dos mais reais clamores monarquistas contra a ação dos republicanos.

O livro de José Lourenço Schleder, para a desgraça da esquecida memória catarinense, está entre outros cinco mil livros históricos praticamente destruídos com a enchente provocada no último dia 8 de outubro pela barragem do Rio Hercílio, que o DNOS constrói perto de Ibi-

rama.

Essa biblioteca - talvez uma das mais importantes de Santa Catarina, pela raridade das obras - pertencia ao polêmico Eduardo de Lima e Silva Hoerhan, antigo chefe do Posto Indígena Duque de Caxias e acusado ao mesmo tempo, de ser "matador e amante dos índios".

Os livros estavam sendo encaixotados e guardados num pequeno e também raro museu antropológico, na antiga sede do posto, onde o filho de Lima e Silva, o antropólogo Edmar de Lima e Silva Hoerhan, vinha fazendo um paciente trabalho de catalogação. Toda a coleção que foi avaliada no mercado europeu por 20 milhões de cruzeiros, iria ser transferida para um lugar mais apropriado, se não fosse a destruição pelas águas da barragem.

O antropólogo - apesar de que será muito difícil recuperar as obras, pois as páginas dos livros grudaram e estão apodrecendo - vai acionar judicialmente o Departamento Nacional de Obras e Saneamento, com o argumento de que o Rio Hercílio não poderia ter sido fechado sem que os donos de terra na área que será inundada recebessem indenização pelas propriedades.

A ação judicial vai responsabilizar também o DNOS por ter destruído um dos mais importantes museus antropológicos de Santa Catarina. Lima e Silva havia guardado negativos, em vidro, sobre os primeiros tempos de pacificação

indígena em Santa Catarina. Além disso, guardava ali toda uma cultura dos índios catarinenses, quando ainda eram livres e não manipulados pelo branco.

POSITIVISMO

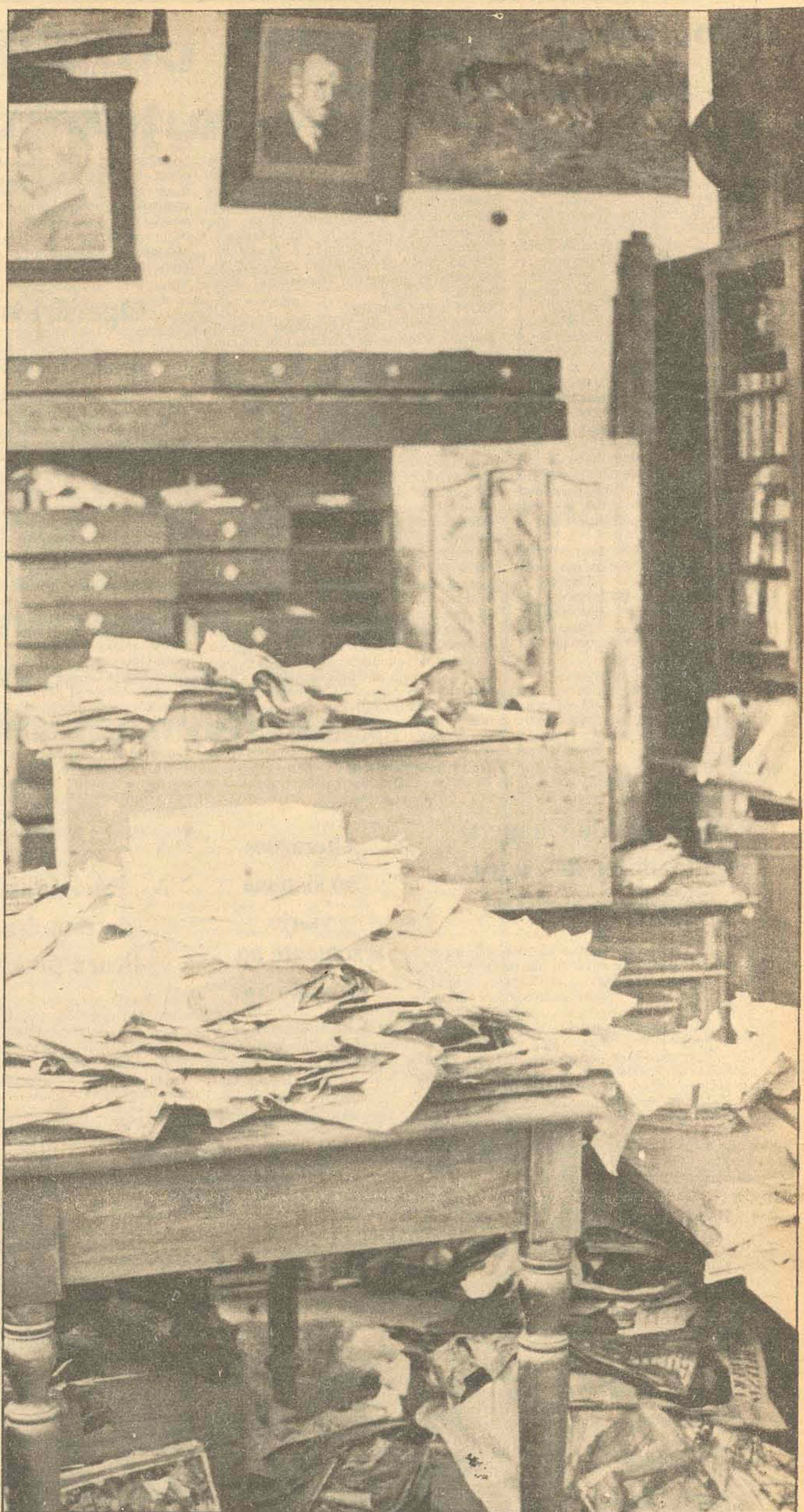
Tão importante quanto os livros destruídos eram os documentos e correspondências guardadas por Lima e Silva. Na antiga sede do posto Duque de Caxias estava (agora são papéis arruinados) toda a propaganda republicana feita pelo positivismo e nunca publicada. Havia também documentos inéditos sobre a "Revolução Praieira", manuscritos pelo revolucionário pernambucano Adolpho Jerônimo dos Santos, em 1848.

Ficaram danificadas também as primeiras edições sobre a "Guerra do Paraguai", publicadas na Alemanha e já proibidas de serem traduzidas para o Português, pois já relatavam o imperialismo inglês, americano e inglês-brasileiro na região do Prata. Como diz o antropólogo Lima e Silva, "as obras relatavam o nê e o crê da guerra, falando de derrotas brasileiras que nunca foram mencionadas".

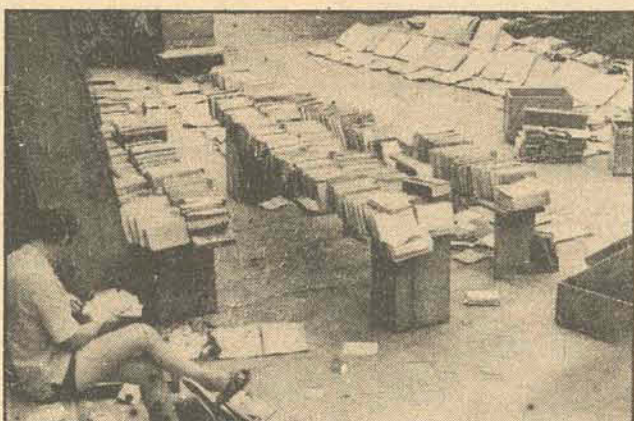
Da biblioteca que ficou submersa com a enchente provocada pela barragem do Rio Hercílio, além de milhares de outras obras e documentos, estavam guardadas pela família Lima e Silva esta publicação: "A Batalha Naval do Riachuelo", contada em carta íntima do Barão de Teffé para sua família, poucos dias depois da Guerra

do Paraguai. "Der Krieg der Triple Allian Gegen die Regierung de Republik Paraguay", uma obra rara, mesmo na Europa de Schneider L. Schneider, também sobre a guerra, editada em Berlim em 1872, um livro sobre a colonização alemã no Brasil, de K.V. Wettstein, inditado em Lipzão, na Alemanha, a "Corografia de Santa Catarina", de Vieira da Rosa, editada em Florianópolis em 1905 e que provavelmente não exista mais bibliotecas do Estado, a "Pequena História Catharinense", de Lucas Alexandre Boiteauf, publicada em Florianópolis em 1919 e mais 98 obras sobre Santa Catarina, a maioria delas inexistentes nas bibliotecas públicas. Outra importante publicação: "L'Eneide de Virgílio", de Annibal Caro, uma edição em língua italiana de 1728.

Importante, ainda, é lembrar como os responsáveis pela cultura catarinense nunca se interessaram em adquirir e preservar este importante acervo? Acostumado a confirmar que apóia toda as decisões do presidente João Figueiredo, o Governo de Santa Catarina poderia agora abraçar ao pé-da-letra o apelo oficial que vem sendo veiculado pela televisão e que afirma: "Documento é história. Preserve os documentos históricos". Com um pouco de trabalho e dedicação, grande parte dos 5 mil volumes da família Lima e Silva ainda podem ser recuperados!



"L'Eneide Di Virgílio", uma publicação de 1728 quase destruída



Lima e Silva, sem recursos, tenta recuperar livros sob o sol

CÂMARA

"Empresas estatais favorecem a inflação"

Joinville (SUCURSAL) - "As empresas estatais contribuem para o aumento galopante da inflação no País, pois majoram os preços quando querem, já que não tem concorrência", disse o vereador arenista Curt Alvino Monich, diretor de uma indústria têxtil de Joinville, ao comentar na Câmara a atual inflação do país.

As razões e medidas para o combate da inflação foram debatidas durante a discussão de uma indicação do vereador Raulino Roskamp (Arena) que solicita "a adoção de medidas objetivando por fim a esta situação (inflação galopante)". Segundo Roskamp, deve haver interesse dos órgãos governamentais neste sentido, seja pela adoção de medidas junto às próprias esferas do mando deste país ou por um controle das empresas estatais.

SEM CONCORRÊNCIA

Adiantando que estuda o problema da inflação - causas e soluções - há longo tempo, devido à sua condição de empresário, Curt Monich assinalou, porém, que até hoje não encontrou dados objetivos que caracterizam a origem da inflação. "Desafio o ministro Delfin Netto, que considero um gênio em Economia, a comprovar positivamente a origem da inflação", acrescentou.

Contudo, observou que certamente uma das causas - "ou pelo menos um fator decisivo para atual inflação que estamos enfrentando" - é a estatização da economia nacional. Uma empresa estatal no Brasil - frizou - não possui concorrência e, diante disso, aumenta os preços de seus produtos, serviço, sem considerar a espiral inflacionária. Quando volta

Redonda, por exemplo, aumenta a folha de aço, as empresas são obrigadas a majorar seus preços também".

Segundo o vereador e empresário, as empresas estatais hoje no país também gastam consideráveis somas em mordomias a seus diretores. "Como exemplo disto citamos o que ocorreu recentemente com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que realizou um encontro internacional e gastou uma fortuna", concluiu.

Em aparte, o vereador Celso Pereira (MDB) criticou as posições do vereador arenista, ressaltando que "as estatais são controladas por um Governo ilegítimo, por isso os abusos existem". "É o governo do seu partido (referindo-se ao vereador Curt Monich) que é o maior responsável".

POSTO DE VENDAS

Na última sessão, a Câmara de Vereadores, aprovou uma sugestão do vereador oposicionista Carlos Schultz, no sentido de que a direção da Samrig, em Porto Alegre, reabra o posto de vendas central que mantinha em sua sede regional, em Joinville. "Este posto - acrescentou - facilitava as panificadoras e os pequenos comerciantes na venda de farinha e produtos da empresa. Todavia, foi fechado há mais de seis anos sem explicação alguma. Hoje, a reabertura deste posto virá a beneficiar a economia popular, já que evitaria os custos de transportes, pois o trigo é recebido em Joinville e enviado ao posto de venda em Itajaí, de onde retorna a Joinville mais caro".

Ternes pede desmembramento de secretaria municipal

Itajaí (SUCURSAL) - O vereador Paulo Henrique Ternes (MDB) de Itajaí, na reunião da última quinta-feira, entrou com um

requerimento pedindo a indicação ao Poder Executivo do desmembramento da Secretaria de Serviços Urbanos, para que haja um melhor e mais rápido atendimento às necessidades dos bairros.

Em seu pedido, o vereador afirma a necessidade da medida e sugere que a Secretaria de Serviços Urbanos passe a funcionar em três distritos administrativos, sendo o Distrito Centro-Oeste - para atendimento das áreas do centro, Vila São João, São Judas, Dom Bosco e Estrada de Brusque, o Distrito Sul, para atendimento dos bairros Fazenda, Figueirinha, Santa Clara e Cabeçadas e o Distrito Norte para os bairros Cordeiros, Salseiros, São Vicente, Murta e Costa Cavalcanti.

O vereador sugere, ainda, que a sede do primeiro distrito fique instalada onde funciona atualmente a secretaria, o segundo distrito no Bairro da Fazenda e o terceiro no Bairro Cordeiros e que o pessoal atual seja aproveitado, havendo apenas um remanejamento, colocando-os dentro do distrito mais próximo à suas residências.

INFORMAÇÕES DO PACIENTE

Por outro lado, o vereador Nereu Tibúrcio Sestrem (líder da bancada do MDB) entrou com requerimento solicitando seja enviado ofício ao Ministro da Previdência Social para que sejam feitos estudos no sentido de adoção de fichas de informações nos hospitais e pronto-socorros do País, onde o paciente prestaria informações sobre o atendimento médico e hospitalar que estaria recebendo. Essas fichas seriam posteriormente enviadas às agências regionais do Inamps para análise. Ao agente do Inamps de Itajaí, o vereador solicitou envio de ofício pedindo que sejam feitos estudos objetivando diminuir as filas para atendimentos médicos, um dos problemas que a população vem sofrendo há muito tempo.

Índice de tuberculose em Blumenau é pequeno

Blumenau (SUCURSAL) - A sessão ordinária desta semana da Câmara de Blumenau presidida pelo vereador Nelson João de Souza, teve a presença do médico sanitário Nilton Nasser, diretor do Centro de Saúde, atendendo convite da mesa diretoria em vista da aprovação de requerimento do vereador Beno Frederico Weiers. Nasser fez uma explanação sobre as atividades desenvolvidas pelo órgão que dirige, sempre ressaltando ter o centro, como função básica, a prevenção de doenças transmissíveis, buscando o controle através da promoção da saúde pública nas diversas camadas da sociedade.

"Blumenau, continuou ele, é a cidade brasileira com menor índice de casos tuberculosos e as poucas pessoas tratadas aqui procedem de outras regiões. Tal fato deve-se ao trabalho preventivo realizado, com campanhas de vacinação. O sarampo está igualmente sob controle no município, pois somente no corrente ano foram vacinadas 25 mil crianças, tendo sido constatado apenas um óbito".

Nasser comentou que outra atividade do Centro de Saúde refere-se à "nutrição e saúde pública", com a distribuição de alimentos às gestantes e crianças de famílias comprovadamente carentes. "Em 1978, foram distribuídos 29 mil quilos de alimentos e no corrente ano mais de 30 mil", explicou o diretor.

EXAME DE ESCARRO

Nilton Nasser defendeu em toda a sua exposição a eficiência do exame de escarro na identificação de casos de tuber-

culose, substituindo com grandes vantagens o raio-x, seguindo orientação do Ministério da Saúde e da própria Organização Mundial de Saúde. "Estas vantagens", sublinhou, "constatamos no período de dois anos em que foi abolida no centro a abreugrafia".

Pela abreugrafia, somente é possível saber se a pessoa é tuberculosa quando a doença já está em estágio bastante avançado, enquanto o exame de escarro permite identificar os casos mesmo sem qualquer lesão pulmonar", comentou.

O diretor do Centro de Saúde afirmou que as empresas não podem exigir daquele órgão a utilização do raio-x, assegurando que a abreugrafia requerida dos candidatos a empregos é de responsabilidade do empregador, conforme estabelece as leis trabalhistas.

"O centro de saúde fez o controle da água tratada e distribuída à comunidade pelo Samae, através exames do líquido realizados em pontos diferentes da cidade, sendo no corrente ano constatadas duas irregularidades. Embora o Samae execute o mesmo trabalho, a nossa participação visa reforçar ainda mais a segurança da saúde dos blumenauenses", finalizou Nilton Nasser.

Em Tubarão, projeto Cura não entra em votação

Tubarão (SUCURSAL) - Na última reunião da Câmara dos vereadores de Tubarão, a expectativa girou em torno do projeto Cura que motivou o comparecimento de 50 pessoas ligadas ao meio político.

Apesar do comparecimento de inúmeras pessoas, o projeto Cura, o grande

objetivo do prefeito de Tubarão, Paulo Osny May, não entrou em votação na Câmara, pois as duas bancadas, ARENA e MDB, apresentaram um requerimento solicitando ao prefeito que tirasse o projeto de regime de urgência.

CIDADÃO TUBARONENSE

Ainda nessa reunião da Câmara foi aprovado, sem segunda votação, por 12 a 3, o projeto de resolução de autoria do vereador Edgar Luiz Fernandes do MDB, que outorga o título de cidadão tubaronense ao presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, Benjamin Mario Batista, pelos serviços prestados à cidade.

DESPACHO TELEGRÁFICO

Por unanimidade, foi aprovado na reunião um despacho telegráfico de autoria do vereador Leontino Nascimento, do MDB, que será expedido para o Ministro da Previdência Social, Jair Soares e para o superintendente da Regional do INPS, em Florianópolis, Newton Marques da Silva, solicitando a viabilidade de um estudo das presidências, para que se crie um serviço de pronto atendimento para o INPS local.

Segundo o vereador, tal medida minimizaria a demanda de segurados na emergência do hospital Nossa Senhora da Conceição, em Tubarão, onde destes é cobrada uma taxa de duzentos cruzeiros quando entram no hospital. Só no ano passado foram efetuados 26.735 curativos e pequenas cirurgias nos segurados do INPS.

Finalizando, disse o vereador que tais serviços desta natureza poderiam ser atendidos nos pronto atendimento, sem a necessidade de recorrer à emergência do hospital, que ficaria exclusivo para atendimentos de casos excepcionais.

Ao sucesso, o partido da bandalha

Partido bom mesmo, agora nesta época de ressurgimentos democráticos, será aquele incrementado pelo delirante Fernando Gabeira — sacam, não? (é o homem da moda no eixo Rio/São Paulo com incursões pelo resto brasileiro) — e endossado pelo Glauber, pelo Gil, pelo Mautner, pelo Caetano e por outras dissidências sócio-político-sexuais mais.

Será o partido ecológico que, não se enganem, deverá abiscotar enorme parcela da rapaziada reinante e pensante das grandes e médias cidades brasileiras, universitários inclusive, pra não dizer que será partido político tão aberto que pretende reunir todas as minorias disponíveis neste país, como os negros, as feministas e os roqueiros; com o gay power tendo acesso e assento fácil, mais os que ainda ontem chegaram do exterior após 15 anos de batalha — com adesões mis por aqui, tou sabendo.

Aliás, será o partido que misturará (que nem salada) a batalha com o badalo. Por que não? O partido da bandalha...

E como partido ecológico entende-se como sendo aquele em condições de melhor organizar as pessoas na sociedade, oferecendo-lhes não a simples sobrevivência, mas sim, o bem viver. E sem aquela já viciada característica de (im) pura disputa em causa própria.

Afinal, antes de defender os interesses pessoais ou intra partidários, tem a digna preocupação de melhorar o meio ambiente em favor da coletividade.

Em pouco mais de cinquenta dias de funcionamento, a segunda junta de conciliação e julgamento de Florianópolis, presidida pela juíza Ione Ramos, já recebeu mais de 500 processos trabalhistas.

Daí, duas conclusões: a ordem dos advogados precisa urgentemente se agitar em favor de uma terceira junta e o empresariado da grande Florianópolis em geral, é péssimo empregador...

A arte de mal servir

O que mais espanta o pessoal acostumado a bons tratos e que de repente aporta em Florianópolis, é o péssimo atendimento, em termos generalizados, dispensados nos bares, restaurantes e hotéis.

Simplesmente os nossos (des) serviços são, assim dizendo, da pior espécie possível — salvo raríssimas exceções. Muitos dos caras, além de não saberem as vezes sequer segurar bandejas, tem por hábito achar que estão fazendo obrigação em atender ao cliente que espera, no mínimo, relativa simpatia. Pra não falar na demora, no mau jeito, na roupa suja, no cabelo despenteado, na unha negra, na troca de pedidos com a mesa ao lado e, na hora de pagar, além de aumentar consideravelmente o preço do consumido, ainda vem com os tais 10 por cento obrigatórios... (É bom lembrar que a gorjeta deveria ser a contraprestação por um serviço a contento).

E por isso é de se perguntar a quanto anda a decantada construção do tal hotel escola do Senac que estava pra surgir ali numa das curvas do Saco dos Limões — e que viria exatamente pra ensinar essa gente toda a bem servir.

A rua Conselheiro Mafra está recebendo estudos básicos com vistas a se transformar em calçadeiro.

Calçadeiro porque, se o calçadão da Felipe é obra e graça do ex-prefeito Dão, o da Conselheiro é por conta do Cordeiro...

A Citur está recebendo uma média de cinquenta cartas por dia, provenientes do castelhano, maioria d'Argentina, e que procuram saber acerca da nossa terra, nossa gente, nossas condições de hospedagens e estrutura turística em geral.

A Citur, louquinha que está pra bem atender a todos los porteños, mais que depressa trata de responder uma por uma, mandando prospectos e condições, mais palavras amáveis chamando-os — só mesmo se esquecendo de mandar dizer que venham com muitas platas que é pra gastar e compensar a invasão veranil.

A propósito dos argentinos: lá agora é assim: os milionários vão fazer esporte de inverno na Suíça, os ricos ou vão pra Europa ou pra África do Sul ou pra América do Norte, os remediados pro Rio e pra Bahia e os nem tão assim pra Santa Catarina...

Pra vocês terem uma idéia do fausto que nada por lá, os aviões que fazem linha entre Buenos Aires e Miami tem decolado várias vezes ao dia atolados de portenhos ávidos por compras natalinas naquela cidade americana, espécie assim de um supermarket de sulamericano endinheirado...

Enquanto isso, nós, brasileiros, vamos ficando por aqui mesmo. Isto é, até que o depósito compulsório nos liberte...

Ontem, por volta do meio-dia, moto serras da prefeitura municipal faziam trucidar bela e antiga árvore da praça XV, em frente ao banco Nacional, em favor de palanque a ser construído e que abrigará presidente João Figueiredo e comitiva a 30 próximo.

As pessoas que passavam, sacavam o descabre e, escandalizadas, reclamavam, tinham suas bocas tapadas com presenteadas toras que "podem ser usadas, por exemplo", sugeriam os trucidadores, "como banquinhos pros seus jardins"...

Eta deboche!

Na quinta, quando de uma daquelas semanais e movimentadas notadas da Cabana da Ilha, lá pelas tantas da cantoria, batucada e consequentes danças, um frequentador qualquer levantou-se da sua mesa, subiu ao palco, pegou o microfone e lascou um pedido ao Luiz Henrique, o cantor ali igualmente presente.

O pedido, sob forma de protesto, era de que o compositor por favor, em bom nome da Ilha, rasgasse a música que fez e canta em homenagem a visita que o presidente João Fahirat a Florianópolis.

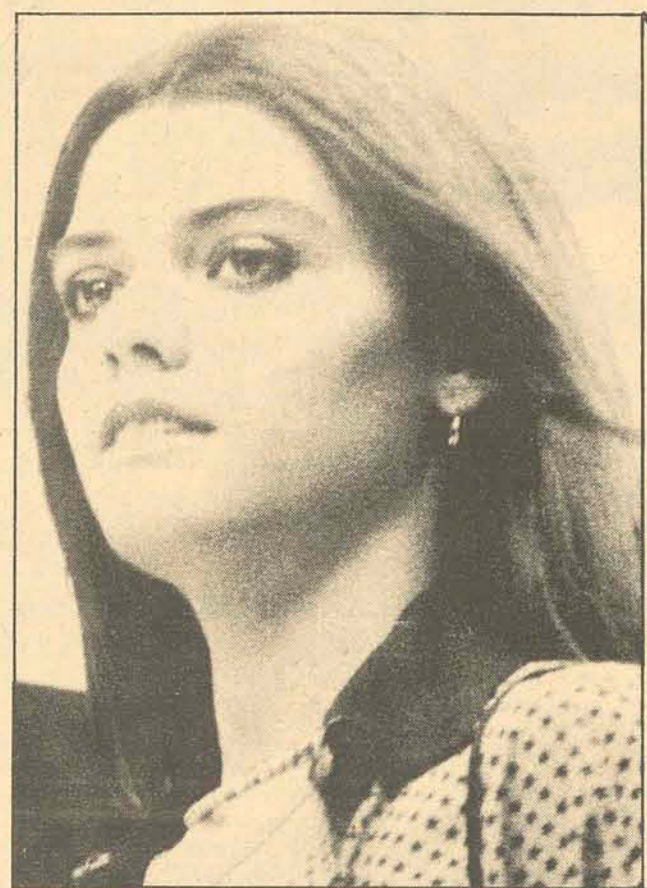
No que não houve qualquer reação por parte do atônito autor. Então vocês acham que o Luiz é tanso?!

heto stodeck

A BR 101, em ambos os sentidos que nos levam a Laguna, está engalanada pra ver passar o que de mais chique e oficioso existe nos dois estados que formam o extremo sul brasileiro.

É que o Laguna Tourist receberá na noite de hoje as cinco estrelas a que faz jus e porisso Realdo Guglielmi, o seu proprietário, está convidando com direito a final de semana e show de Dorival Caymmi, assistindo por uma plateia que vestirá impessoais smookings e elegantes longos.

Ao contrário do noticiado, o Tourist não é o único hotel catarinense a embaturar cinco estrelas — o Plaza Itapema igualmente abocanhou, porém não festará como merece porque acha que não fará uma festa tão do arromba quanto a da noite de hoje na Laguna.



Eliane Koerich, uma beleza koesa com o sábado de todos, via foto do Alemão Bayer.

O cartaz que está anunciando o 15.º campeonato brasileiro de caça submarina, a realizar-se nos dias 1.º e 2.º próximos em Punta de las Cañas, norte da Ilha, numa promoção conjunta da confederação brasileira de pesca e caça submarina e federação catarinense de caça submarina, com a colaboração do governo estadual, num rasgo de total contrassenso traz, no seu desenho, um pescador utilizando-se de acqualung, peça absolutamente proibida a mergulhos que visam caça, em toda a vasta costa brasileira.

Só esperamos que os participantes não infringam lei do mar nacional utilizando, a exemplo do cartaz, esse equipamento que colabora com a pesca depredatória.

Além do que, aqueles que pescam com acqualung, não merecem nem o título de atleta — pois o criminoso apetrecho, largamente usado pelos argentinos quando aqui, proporciona altos (ou fundos) mergulhos até a uma vovó...

Pobre tem que é que se mancar e deixar de estudar

A pobreza local que tem filhos estudando no instituto estadual de educação, colégio mantido pelo governo estadual, vocês sabem, está aflita diante da súbita matrícula imposta com vistas ao próximo ano letivo.

Pra ter condições de frequentar um simples curso ginásial, o pai do aluno terá que desembolsar 240 cruzeiros por matrícula — enquanto que pro ginásio, a inscrição está por 400 cruzeiros.

Sabe-se que essas quantias hoje em dia não valem mais nada etcetera e tal — não corresponde nem a um tanque de gasolina de um Fiat. Mas devemos levar em consideração que quanto mais pobre, mais filhos, o que há de se fazer se é essa a lei dos desprovidos — de sorte e consequente grana.

E a solução racional seria os mais riquinhos pagarem pelos mais pobres — assim, um mais abençoado, ao invés de simples 400, pagaria 800 cruzeiros por aquele pobrezinho que senta ao seu lado e que muitas vezes ainda lhe dá cola, o que o faz passar de ano sem preocupar o papai abonado...

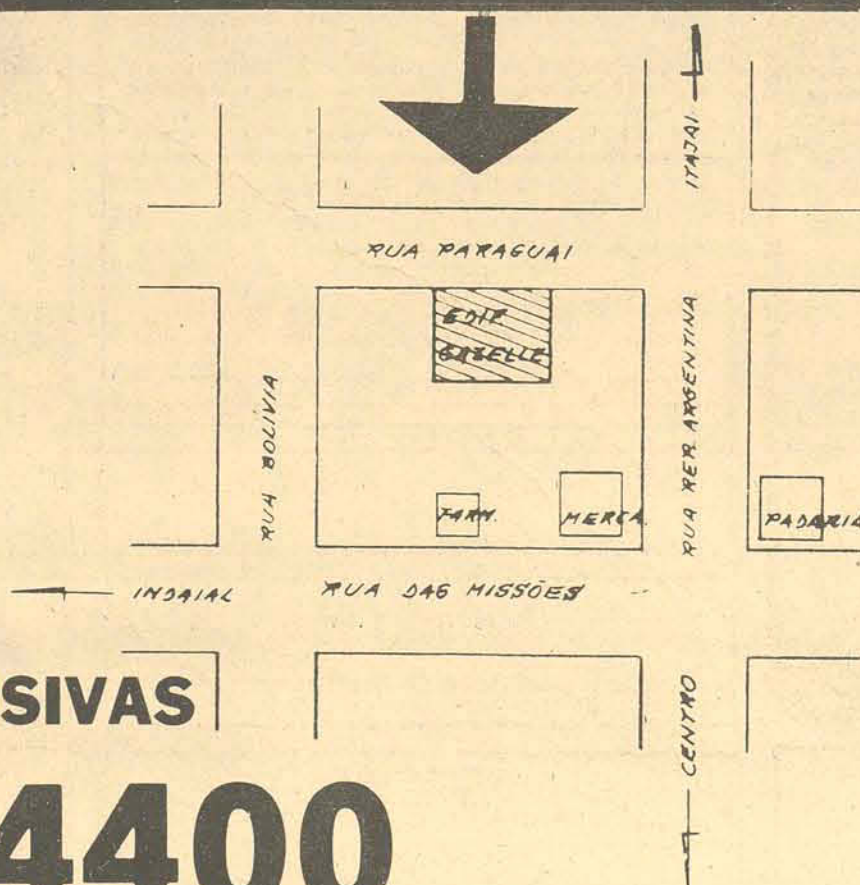
NESTE LOCAL

ESTÁ O APARTAMENTO QUE VOCE PRECISA

NO LUGAR QUE VOCÊ QUER

PELO PREÇO QUE VOCE PODE PAGAR

EDIFÍCIO GAZELLE



2 QUARTOS
SALA
COZINHA
BWC

ÁREA DE SERVIÇO
GARAGE
ELEVADOR
6 ANDARES

VENDAS EXCLUSIVAS

Fone- **22-4400**

MAIS UM SUCESSO ABSOLUTO COM A QUALIDADE E GARANTIA RB

PLANTÃO DIÁRIO NO LOCAL - INCLUSIVE SÁBADO E DOMINGO

planejamento
e construções Ltda

Rua Amadeu de L. 156 - Fone 22-4400 - BLUMENAU - SC

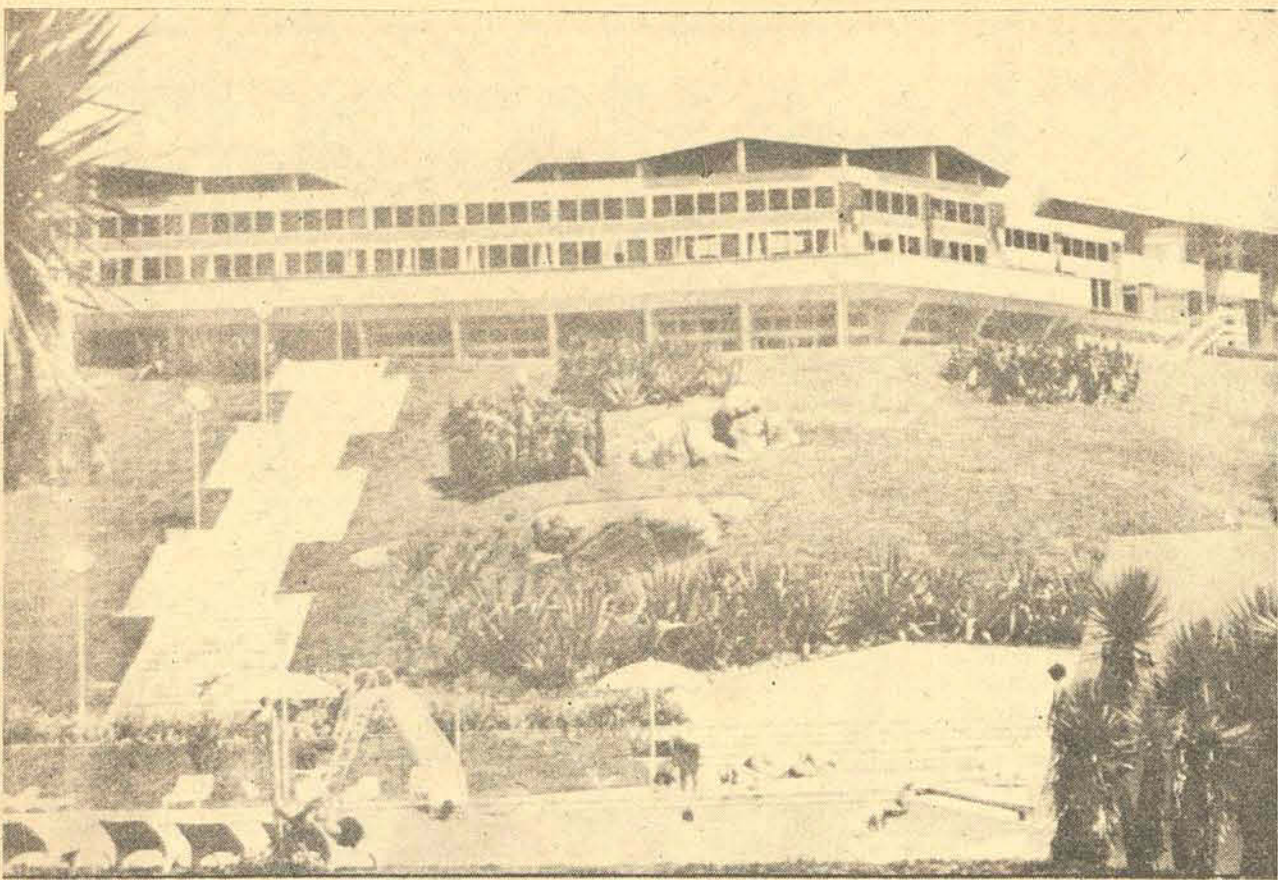
FINALMENTE
LANÇADO !

FINANCIADO
PELA

C.E. FEDERAL

DE

BLUMENAU



As 19 horas do próximo dia 7 na Capela do Colégio Catarinense, Rosane dos Santos e Cesar Levy Moritz, vão receber a bênção do casamento.

A presidente da Fucabem, Eelêa Guazzelli, em sua viagem a Santa Catarina visitou as obras de atendimento ao menor, em Itajaí e Camboriú. Na Capital catarinense, assinou convênio com a FUCABEM.

O escritor e professor Renato Barbosa, na última

Luiz Machado

semana, em nossa cidade fez lançamento de seu livro "O Garoto e a Cidade". Entre outras autoridades presentes ao ato, destacou-se a do Exmo. Sr. Dr. Jorge Konder Bornhausen, Governador do Estado.

O bar Star Drinks, logo mais estará com sua casa bastante movimentada para aplaudir o show de Silvio Monteiro.

O Laguna Tourist Hotel Gaiola de Ouro da Praia do Gi, que foi condecorado

Laguna Tourist Hotel, agora tem cinco estrelas.

pela Embratur com o mérito máximo da hotelaria brasileira que é a "comenda" das cinco estrelas, hoje está comemorando suas glórias com grande noite de gala. Nossos agradecimentos aos proprietários do Laguna Tourist pela gentileza do convite, mas, compromissos assumidos anteriormente nos impedem comparecer aquele acontecimento.

Ainda este mês será realizado em Recife, o Encontro Nacional de Vereadores

Os empresários Diomício Freitas e Dilor Freitas, no aeroporto Hercílio Luz antes de seu embarque para Brasília, palestravam animadamente com os Srs. Mário Petrelli, Ary Mesquita e Paulo Afonso Melro.

Em Solenidade realizada em São Domingos, o Gover-

nador Jorge Konder Bornhausen, recebeu o título de "Cidadão Honorário" daquele município.

O professor Nelson Teixeira Nunes e o ator Osmar de Mattos, da Rede Bandeirantes, com um grupo de amigos, foram vistos jantando na movimentada Cantina Di Carlo.

O empresário francês Michel Stama, da Oxygène Voyage foi recebido pelo Secretário Júlio César da Cultura, Esporte e Turismo, quando solicitou a interferência do Governo do Estado junto ao Departamento de Aeronáutica (DAC) para que seja autorizada a aterrissagem, em Florianópolis, no mês de julho do próximo ano, de um avião que trará 250 franceses para conhecerem o litoral catarinense.

Quem está chegando de

uma viagem a Foz do Iguaçu e Irineu Bornhausen Neto.

Ainda recebendo cumprimentos pelo seu aniversário ocorrido na semana que passou, o 2º Secretário da Mesa da Assembleia Legislativa do Estado, Deputado Saturnino Dadan.

O Governador Jorge Konder Bornhausen, na cidade de Joinville, assinou importante contrato, para execução de obras rodoviárias. O Chefe do Executivo Catarinense se fez acompanhar do secretário Esperidião Amin Filho e do engenheiro Telmo Mattar de Souza.

Realizou-se na singela Capela do Divino Espírito Santo, a cerimônia do casamento de Maria Cristina Alves e Carlos Alberto Teske. Após a bênção os noivos receberam cumprimentos na capela.

No Centro de Promoções da CITUR, no Balneário Camboriú, amanhã dar-se-á a solenidade de encerramento da 1ª Feira de Subcontratação Industrial. Durante a Feira, participaram com expositores, empresas de Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Em Criciúma a Comissão Central dos Festejos do Centenário da Capital Brasileira do Carvão, está em atividades para o maior brilhantismo da abertura dos festejos marcados para o dia 4 de janeiro do próximo ano.

Nossos cumprimentos ao Dr. Odenir Teixeira, pelo seu aniversário ocorrido ontem. Logo mais em sua residência o casal Teixeira reúne amigos, para um

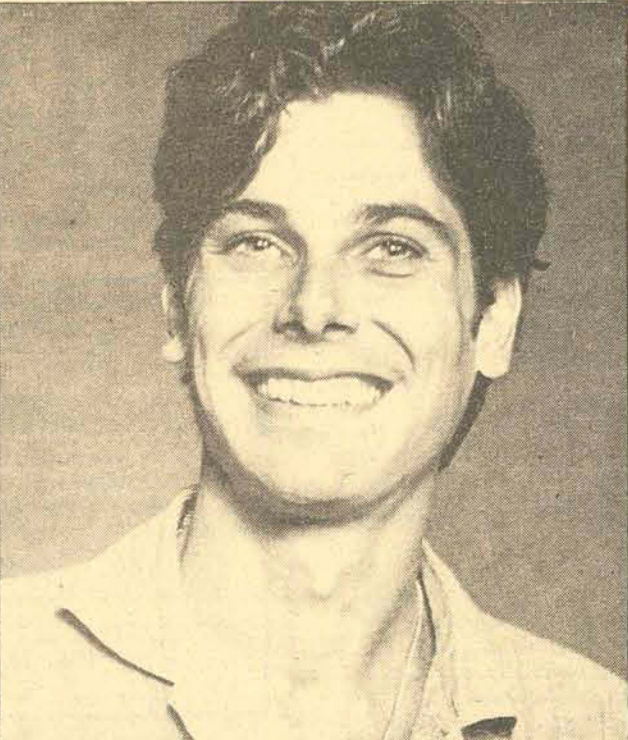
jantar.

No Rio de Janeiro, o ator Eduardo Tornaghi, comemorou seu aniversário com grande jantar, no animado Carinhoso. Entre os muitos que foram levar o seu abraço estavam Fábio Jr., Glória Pires, Paulo Sérgio Valle, Maria Lucia Dahl, Belchior, Fernando Bruni, Guide Vasconcelos,

Kiki e Renato Caracaglia, Juarez Machado, Ilde Lacerda Soares, Rubem Braga, Nelson Baptista, Arlete Sales, Antonio Pedro, Claude Amaral Peixoto, Djenane Machado, Erick Waechter, Elcyus Pitanguy, Jorge Guinle, Denise Carvalho, Pedrinho Aguiñaga, Paulo e Suely Casé, Jorge Dorea Filho e Anna Maria Tor-

naghi. Em sua casa de veraneio na Praia de Cacupé, Vera Lehmkuhl reuniu amigos para um almoço.

Nas vitrines das lojas Modelar, Kemps e Via-Trevere, já estão expostas a moda masculina Verão 80, para os cavalheiros elegantes de nossa cidade.



Eduardo Tornaghi festejou aniversário no Carinhoso.



Maria Regina Tornaghi, Stelinha Americano da Costa e Laura Beatriz Montoto, no jantar de Eduardo Tornaghi.

atendimento personalizado

nova desterro
Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL DA CAPITAL-EDITAL DE PRAÇA-EXTRATO

Venda em praça única no dia 6/12/79, às 10,30 horas (valor não inferior ao saldo devedor que é de Cr\$ 391.294,35 - trezentos e noventa e um mil, duzentos e noventa e quatro cruzeiros e trinta e cinco centavos). Local - Atrio do Palácio da Justiça-porta lateral sul. Processo-Execução nº 212/79 Autor-Associação de Poupança e Emprestimo de Santa Catarina S/A Reu - Edilson Paes e Lima.

Florianópolis, 31 de outubro de 1979

LUIZ CARLOS CERCATO PADILHA
Juiz Substituto em exercício

JAIR JOSE BORBA
Escrivão

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL DA CAPITAL-EDITAL DE PRAÇA - EXTRATO

Venda em praça única no dia 6 de dezembro de 1979, às 9:30 horas (valor não inferior ao saldo devedor que é de Cr\$ 509.841,60 - quinhentos e nove mil, oitocentos e quarenta e um cruzeiros e sessenta centavos). Local - Atrio do Palácio da Justiça - porta lateral sul. Processo - Execução nº 213/79 Autor - Associação de Poupança e Emprestimo de Santa Catarina S/A Reu - Gerasio Duarte da Silva e sua mulher.

Florianópolis, 29 de outubro de 1979
LUIZ CARLOS CERCATO PADILHA
Juiz Substituto em exercício
JAIR JOSE BORBA
Escrivão

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL - EDITAL COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS. Venda em praça única no dia 06 de dezembro de 1979 às 11,00 horas (valor não inferior ao saldo devedor que é de Cr\$ 774.598,80). Local - Atrio do Tribunal de Justiça - Porta Lateral Sul. Processo de Execução nº 317/79 Autor - Associação de Poupança e Emprestimo de Santa Catarina S.A. Apesc. Reu - Paulo Roberto Carvalho Pereira.

Florianópolis, 14 de novembro de 1979.
PROTASIO LEAL FILHO
juiz de direito
jaír josé borba
escrivão

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL - EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS. Venda em praça única no dia 06 de dezembro de 1979, às 11,30 horas (valor não inferior ao saldo devedor que é de Cr\$ 1.489.630,29). Local - Atrio do Tribunal de Justiça - Porta Lateral Sul. Processo nº 180/79 - de Execução. Autor - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO DE SANTA CATARINA S/A APESC. REU. DANILO DICK E SUA MULHER. BENS: Uma casa de alvenaria nº 84, com a área total construída de 199,50m2 e seu respectivo terreno, localizado na Trindade, 4.º Sub-Distrito de Florianópolis, com a área total de 308,00m2, situado no lado par da rua Luiz Pasteur, representado pelo lote nº 62, fazendo frente para rua Luiz Pasteur, medindo 14,00 metros, fundos com terras de Maria Adair Areias Barbat, com a mesma medida, o lado direito com 22,00 metros confrontando com o lote nº 64, de Joao Ambrosio Franz, o lado esquerdo com a mesma medida extrema com o lote nº 60 de Maria Adair Areias Barbat. O referido imóvel fica 100,00 metros do nº 72. SE O DEVEDOR NAO FOR ENCONTRADO PELO OFICIAL DE JUSTICA FICA POR ESTE INTIMADO DA DATA ACIMA. Florianópolis, 21 de novembro de 1979. Eu, Jaír Jose Borba, Escrivão o subcrevo.

Protasio Leal Filho
Juiz de Direito.



EMPLACO

EMPRESA DE PROJETOS E CONST. LTDA
IMÓVEIS PRONTOS

APARTAMENTOS NO CENTRO

2 QUARTOS DEPENDÊNCIAS

EDIFÍCIO AYRTON RAMALHO

SALAS NO CENTRO

EDIF. ANTERO F. DE ASSIS
(CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS)

APARTAMENTOS EM COQUEIROS

2 QUARTOS DEPENDÊNCIAS GARAGEM
EDIF. ABEL CAPELA

IMÓVEIS ENTREGA 4 MESES

KITINETES, 2QUARTOS, 1QUARTO
COM OU SEM GARAGEM
JARDIM VERDE VALE - ITACORUBI

TODOS 90% FINANCIAMENTO

COMERCIAIS COM 80% FINANCIAMENTO

VISÃO Empreendimentos

Imobiliários Ltda

CRECI-1748

22 9386

22 9956

IMOBILIARIA CHALET

Ltda

CRECI-1295

44 1989

44 0425

22 9692

CAB IMÓVEIS

CRECI-180

22 8588

22 9514

